

Abre Churchill os debates sobre a politica exterior da Grã-Bretanha

VARIOS ASSUNTOS SERÃO DISCUTIDOS NA CAMARA DOS COMUMS — O REARMAMENTO ALEMÃO — A CONFERENCIA DE BERLIM

LONDRES, 17 (ANSA) — Iniciando-se hoje na Câmara dos Comuns o debate sobre política exterior, durante o qual a situação deverá ser examinada momentaneamente em relação a próxima conferência dos quatro chanceleres, a crise de Pan Mun Jon e a disputa com o Egipto a propósito de Suez, o primeiro ministro, "sir" Winston Churchill, fez uso da palavra enquadrando essa situação, por assim dizer, entre a conferência das Bermudas e a de Berlim.

COMUNIDADE EUROPEIA

Inicialmente, "sir" Winston tratou do problema da CED acentuando a grave crise que se seguiria a um eventual malogro dessa grande ideia, caso o Parlamento francês se negasse a ratificar o Tratado de Paris. A esse propósito disse que não será fácil encontrar uma outra solução para o problema do rearmamento alemão uma vez que o próprio chanceler Adenauer não deseja a ressurreição de um exército nacional germanico. Por outro lado — disse o primeiro ministro — seria absurdo supor que um povo de sessenta milhões de habitantes possa continuar privado indefinidamente do di-

reito soberano de cuidar de sua própria defesa. O governo francês — acrescentou o orador — sabe disso e não precisa dos conselhos de ninguém. E necessariamente, no entanto, que também a Assembleia Francesa verifique a vital necessidade de tomar uma atitude realista em face desse problema. No que respeita à Grã-Bretanha e aos compromissos que esta assumiu em relação à Europa, Churchill declarou que os contingentes militares britânicos que se encontram no continente ali continuarão de acordo com os deveres que cabem à Inglaterra, e enquanto também os norte-americanos permanecerem na Europa.

A CONFERENCIA DE BERLIM

Nesta altura, "sir" Winston passou a falar da conferência dos quatro chanceleres manifestando a esperança de que possa ser bem sucedida e que mereça "os russos possam compreender que não é a força o elemento que proporciona as maiores e mais sólidas garantias de segurança". Em todo caso — acrescentou — a União Soviética tem o direito de receber adequadas

A QUESTAO ATOMICA

Ainda a propósito da questão atômica, o primeiro ministro, referiu-se ao discurso que o presidente dos Estados Unidos pronunciou a 3 de dezembro perante a Assembleia Geral da ONU definindo-o como um dos mais importantes pronunciamentos depois (Conclui na 2.ª página).



Nenhum dos candidatos à Presidencia da França conseguiu alcançar a maioria absoluta de votos

O presidente do Conselho Joseph Laniel, entretanto, obtem pequena vantagem com 320 votos sobre o socialista Marcel Naegelen — Marcada para hoje a terceira votação — O interesse que o pleito está despertando

PARIS, 17 (ANSA) — Nenhum dos candidatos à presidência da República conseguiu alcançar a maioria absoluta na eleição hoje realizada para tal fim.

O PRIMEIRO ESCRUTINIO

VERSALHES, 17 (ANSA) — O sr. André Le Troquer, ao anunciar, hoje, no Palácio de Versalhes, os votos obtidos pelos vários candidatos à presidência da República no primeiro escrutínio, divulgou que votaram 928 parlamentares. A maioria absoluta, portanto, seria de 465 votos.

Os resultados oficiais do primeiro escrutínio: Naegelen (socialista) 160 votos; Laniel (republicano) 155; Bidault (MRP) 131; Delbos (radical-socialista) 129; Kalb (URAS) 114; Cachin (comunista) 113; Fourcade (republicano-independente) 62; Medecin (APP radical-socialista) 54. Os outros candidatos obtiveram, em conjunto, apenas 10 votos.

Diante desse resultado a sessão foi suspensa, preparando-se a segunda votação, que deverá ter início às 19.30 horas.

na, o segundo escrutínio realizado esta tarde deu o seguinte resultado:

Naegelen (socialista) 299 votos; Laniel (independente) 276 votos; Delbos (radical-socialista) 185 votos; Bidault (MRP) 120 votos.

Nenhum candidato, pois, alcançou a maioria necessária fazendo-se necessária portanto a realização de um terceiro escrutínio.

Como se sabe, os comunistas passaram a apoiar a candidatura de Naegelen, ao passo que os

degaullistas apolam, agora, Laniel.

DESISTEM

VERSALHES, 17 (U.P.) — Jacques Fourcade, independente, e Jean Medecin, degaullista dissidente, se retiraram da eleição presidencial francesa.

Espera-se que seus partidários votem a favor agora do primeiro ministro Joseph Laniel que, depois de Naegelen, conseguiu o maior numero de votos do Parlamento.

SUSPENSA A VOTAÇÃO

VERSALHES, 16 (UP) — O Parlamento suspendeu a votação para eleger o presidente da República até às treze horas (GME) de amanhã, sexta-feira.

VANTAGEM DE LANIEL

VERSALHES, 16 (UP) — O presidente do Conselho Joseph Laniel, obteve vantagem na segunda votação para eleger o presidente da República, segundo computo não oficial obteve trezentos e vinte votos, e o candidato

(Conclui na 2.ª pag.)

ELEIÇÕES NA FRANÇA — Paris — Mais uma vez, a França escolhe seu presidente — o décimo sexto desde o fim do Império. Quatorze homens ocuparam o mais alto cargo da Terceira República; e depois de um interregno de quatro anos com a ocupação nazista, Vincent Auriol foi o primeiro presidente da Quarta República, cargo que passará agora ao sucessor. Eis aqui a galeria completa dos presidentes.

O primeiro foi Adolphe Thiers, o único a exercer simultaneamente as funções de primeiro ministro, renunciou em 1873.

Seu sucessor marechal Mac-Mahon, renunciou em 1879.

Seguiu-se Jules Greve, que chegou a ser reeleito em 1885, mas teve de renunciar em 1887 devido a um escândalo político causado pelo seu genro.

Sadi Carnot foi assassinado por um anarquista em 1894.

Jean Gastimir-Perier demitiu-se após apenas seis meses, devido à oposição da Câmara dos Deputados à sua política.

Felix Faure morreu, cumpridos quatro dos sete anos do mandato.

Seus sucessores Emile Loubet e Armand Fallieres, chegaram ao fim dos seus períodos de governo.

Raymond Poincaré presidiu a República durante a Primeira Guerra Mundial.

Paul Deschanel renunciou poucos meses depois de eleito, e seu sucessor

Alexandre Millerand demitiu-se também por motivos politicos.

O Parlamento elegeu então Gaston Doumergue, e depois deste Paul Doumer, que foi assassinado por um louco.

Albert Lebrun, foi reeleito em 1939, mas teve de deixar a presidência em 1940 quando o marechal Petain assumiu o poder.

Depois da Libertação, votou-se uma nova Constituição, e Vincent Auriol foi eleito primeiro presidente da Quarta República, terminando agora o seu mandato. Nas atuais eleições quem vencerá?

(Fotos United Press).

Está Eisenhower querendo adotar nova e dura politica exterior

"A paciência do Congresso está quase que exaurida em certos aspectos da politica com o estrangeiro" — A advertencia à França feita por Foster Dulles já é um sintoma da outra orientação do governo "yankee"

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O presidente Eisenhower está dirigindo uma nova e dura politica exterior que consiste, em maior parte, de lembretes dignos tanto a amigos quanto inimigos de que a paciência dos Estados Unidos também tem limites.

A paciência do Congresso norte-americano, está quase que já exaurida em certos aspectos da politica exterior. Por esse motivo é que o secretário de Estado, John Foster Dulles, sacudi a França esta semana com uma advertência de que a ratificação do plano de Comunidade de Defesa da Europa já tá tardia.

Os diplomatas americanos têm afirmado isso aos diplomatas franceses durante semanas — todavia, em caráter privado. E, em sua ultima sessão, o Congresso reduziu de cinquenta por cento os fundos de auxílio militar ao exterior para distribuição à Comunidade de Defesa Europeia. Caso não haja C.D.E., não haverá distribuição desses fundos. E o governo francês há muito tempo que o sabe disso.

Todavia, o povo francês não tomou conhecimento dessa situação a não ser depois que o secre-

tário de Estado Dulles disse que a C.D.E. deveria ser ratificada ou os Estados Unidos passariam em revista todo o seu quadro de defesa. Dulles falou sem replicas, pois nada mais havia a fazer.

PLANOS DOS ESTADOS UNIDOS NO CASO DE UM MALOGRO DA C.D.E.

NOVA YORK, 17 (ANSA) — O correspondente de Paris do "New York Times" declara-se, na manhã de hoje, em condições de afirmar, de acordo com indicações colhidas junto a fontes bem informadas, que entre os planos que os Estados Unidos estão, desde já, elaborando, caso o projeto da C.D.E. malogre, se encontra o seguinte a ser realizado: 1) Empreender um esforço a fim de incluir o exército da Alemanha Ocidental nos quadros das forças armadas organizadas pela NATO; 2) Organizar um novo plano estratégico levando-se em consideração, especialmente, a posição das forças militares norte-americanas na Europa e na África; 3) Criar um sistema defensivo para as duas Americas dirigido pelos Estados Unidos.

TECIDOS INGLESES

TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S/A.

tem a satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes, que recebeu uma grande partida de tecidos ingleses — casimiras, tropicais brilhantes, lisos e fantasias — variados e belissimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos à Rua Boa Vista, 268, nesta Capital.

Serão executados hoje os raptos e assassinos de Bobby Greenlease

JEFFERSON CITY, 17 (ANSA) — Dentro de menos de 12 horas — precisamente às 24.01 de amanhã — Carl Austin e Bonnie Heady, culpados do assassinato do pedreiro Bobby Greenlease, entrarão na câmara de gás da prisão de Jefferson City, onde serão recebidos por dois ajudantes do carcereiro oficial, que os ajudarão a despir-se e lhes vestirão roupas de banho. Bonnie Heady vestirá um "maillot" tipo "biquini" e Hall usará somente "shorts". Os dois serão vestidos.

O motivo pelo qual os dois assassinos deverão morrer em trajés de banho corresponde à lei que preside às execuções nas câmaras de gás. O objetivo é evitar que as roupas absorvam o gás, retardando assim a morte dos dois assassinos.

Carl Austin e Bonnie Heady morrerão amarrados às duas cadeiras colocadas a poucos centímetros uma da outra. Um padre recitará junto a elas a oração dos mortos, até o momento em que tiver de sair da câmara da morte.

Imediatamente a seguir, as portas serão hermeticamente fechadas, e o diretor da prisão girará a chave que liga os encanamentos que encherão o recinto de

Tem-se como certa a condenação à morte de Laurenti Beria acusado de alta traição

Colaboradores do antigo e poderoso ministro, em numero de seis, igualmente serão julgados pela Suprema Corte Soviética

MOSCOW, 17 (U.P.) — Todos os jornais soviéticos fizeram saber hoje ao povo que Lavrenti F. Beria, que foi um poderoso vice-primeiro ministro da Rússia, será julgado por crime de "alta traição" pela Suprema Corte da União Soviética.

Seis de seus antigos partidários serão apresentados em julho juntamente com ele. Não se anunciou ainda a data em que se realizará o julgamento e nem se conhece o paradeiro de Beria, ainda que se supõe esteja ele encarcerado.

O "Pravda", o "Izvestia" e todos os jornais soviéticos, juntamente com a rádio de Moscou, comunicaram ao povo russo o texto da declaração do Escritório do Promotor em que se afirma ter sido completada a investigação e que o acusado admitiu sua culpa diante de testemunhas e ante provas documentadas.

A declaração diz que Beria usou sua elevada posição como ministro do Interior e chefe da Polícia de Segurança para reunir um grupo de conspiradores que "se empenhavam em colocar o Ministério do Interior acima do Partido e do governo arrebatando-lhe o poder e liquidar o regime trabalhista-camponês em favor da restauração do capitalismo".

Um dos seis acusados que serão julgados com Beria — quatro dos quais não haviam sido citados antes — é V. N. Merkulov, ministro do Controle de Estado. A comunicação de hoje foi a primeira revelação de sua queda, tanto como os outros serviram com Beria no governo da Georgia durante a primeira época da carreira do vice-primeiro ministro.

AS ACUSAÇÕES

As acusações feitas pelo promotor do Estado contra Beria são as seguintes: — "Depois da morte de J. V. Stalin, quando as forças imperialistas reacionárias au-

mentaram suas atividades subversivas contra o Estado soviético, Beria procedeu a uma intensificação de suas ações com o objetivo de conseguir seus fins criminosos, empregando principalmente os organismos da polícia para tomar o poder".

"Segundo — Em seus 100 dias como ministro do Interior, colocou os conspiradores nos cargos mais altos de seu Ministério e perseguiu e fez suas vítimas a honestos trabalhadores da polícia que se negaram a levar a cabo suas criminosas instruções".

Tenta o Paquistão obter ajuda militar dos EE. UU.

Já iniciadas as negociações extraoficiais para o fornecimento de material belico norte-americano

KARACHI, 17 (UP) — Urgente — O Paquistão está procurando obter auxílio militar dos Estados Unidos — anunciou oficialmente o primeiro ministro Mohammed Ali.

KARACHI, 17 (UP) — O primeiro ministro Mohammed Ali anunciou hoje que o Paquistão está procurando obter ajuda militar dos Estados Unidos e que já se iniciaram "negociações extraoficiais" para o fornecimento de material belico norte-americano a esta estratégica nação asiática.

O "premier" Ali manifestou, todavia, que os entendimentos não têm por objetivo estabelecer uma aliança militar entre os Estados Unidos e o Paquistão e tampouco se propõem estabelecer bases norte-americanas em território nacional.

Os observadores consideram que esta comunicação constitui uma resposta ao protesto oficial da União Soviética enviado ao Paquistão, protesto esse que se fundamentou nas informações no

sentido de que estava procurando estabelecer bases norte-americanas em território paquistânico. O chefe do governo hindu, "Pandi" Jawaharlal Nehru, mostrou também preocupação ante a possibilidade de que essas informações fossem certas.

O "premier" Mohammed Ali, todavia, informou que, ter sido nada resolvido ainda em definitivo sobre a remessa de material belico norte-americano ao Paquistão.

DECLARAÇÃO DE MOHAMMED ALI

KARACHI, 17 (ANSA) — No intuito de responder ao recente discurso de Nehru, no qual foram feitas algumas acusações contra o governo da Índia acompanhadas de recentes contatos entre Karachi e Washington e também visando antecipar a resposta que será dada por este governo aos protestos de Pequim e Moscou contra a conclusão de um acordo militar norte-americano paquistânico, o primeiro ministro do Paquistão, declarou hoje que

sentido de que estava procurando estabelecer bases norte-americanas em território paquistânico. O chefe do governo hindu, "Pandi" Jawaharlal Nehru, mostrou também preocupação ante a possibilidade de que essas informações fossem certas.

O "premier" Mohammed Ali, todavia, informou que, ter sido nada resolvido ainda em definitivo sobre a remessa de material belico norte-americano ao Paquistão.

KARACHI, 17 (ANSA) — No intuito de responder ao recente discurso de Nehru, no qual foram feitas algumas acusações contra o governo da Índia acompanhadas de recentes contatos entre Karachi e Washington e também visando antecipar a resposta que será dada por este governo aos protestos de Pequim e Moscou contra a conclusão de um acordo militar norte-americano paquistânico, o primeiro ministro do Paquistão, declarou hoje que

"Terceiro — Procurou subverter o sistema de fazendas cultivadas e criou dificuldades com os alimentos no país".

"Quarto — Procurou ressuscitar os remanescentes de elementos burgueses nacionalistas e semear o ódio e a discordância entre os povos da União Soviética".

"Quinto — Beria traçou seus criminosos planos esperando apoiar sua conspiração receberia das forças reacionárias imperialistas do exterior". Mantinha vínculos com os serviços de inteligência estrangeiros desde 1919, quando "em Baku atirou a revolução" servindo ao governo contra-revolucionário do Azerbaijã como espionista e controle do Serviço de Inteligência Britânica.

"Sexto — Em 1920 outra traição estabelecendo contato com a "polícia secreta da Georgia, "Menshikov", que era um ramo do Serviço da Inteligência Britânica".

"Sétimo — A investigação demonstrou que Beria e seus cúmplices foram terroristas e assassinaram pessoas das quais tinham a delação de seus crimes".

"Oitavo — Beria e seus apaiados se empenharam "em debilitar a capacidade de defesa da União Soviética".

POSSIVEIS OUTROS GRANDES JULGAMENTOS

MUNICH, 17 (U.P.) — A informação de que o ex-ministro do Interior Lavrenti Beria será julgado por crime de traição, revela que poderão ocorrer outros grandes julgamentos de propagação, no futuro. Os observadores ocidentais consideram que a declaração de Moscou constitui um claro indicio da vitória do Exército Vermelho sobre a polícia secreta em sua luta pelo poder, depois da morte de Stalin.

Uma série de depurações na polícia secreta soviética terminará por destruir o poder que essa or-

"O programa de cooperação técnica dos Estados Unidos — diz a citada Comissão — deve continuar sobre uma base de longo alcance, separada de qualquer outro programa de ajuda exterior relacionado com a ajuda militar, de defesa econômica em grande escala, de emergência ou de socorro, devido a alguma catástrofe".

Resalta o relatório que o planejamento e o financiamento da ajuda técnica "deveriam ser empreendidos, até onde fosse possível, a uma base de longo alcance, principalmente, ao invés de anual ou de curto prazo".

Exorta também a iniciativa particular e as instituições educativas a apoiar mais ativamente esse programa.

A AMERICA LATINA

WASHINGTON, 17 (U.P.) — A Comissão Assessora de Fomento Internacional declarou ontem que a América Latina representa a melhor prova dos resultados do programa de cooperação técnica dos Estados Unidos.

Assinala a Comissão que esse programa contribuiu para melhorar as condições sanitárias, agrícolas e educativas em muitos países latino-americanos.

(Conclui na 2.ª página).

SAIGON, 17 (ANSA) — O primeiro ministro do Vietnam, sr. Nguyen Van Tam, visitou esta manhã o imperador Bao Dai, em Balat, e apresentou-lhe seu pedido de demissão. Demitiram-se também todos os ministros do gabinete.

O príncipe Buoluc, que representa o Vietnam na França recebeu hoje um telegrama do imperador Bao Dai, pedindo-lhe que forme o novo governo. Buoluc desenhava papel de destaque no Congresso Nacionalista do ano passado. Ao que se informou, o príncipe retornará à Indochina, com a maior urgência possível, para conferenciar com o imperador Bao Dai.

SAIGON, 17 (U.P.) — O primeiro ministro, Nguyen Van Tam, renunciou hoje e declarou que um "alto funcionário que não é vietnamita" exerceu pressão sobre o imperador Bao Dai para conseguir que o soberano se litrasse de seu primeiro ministro.

Afirma Nguyen Van Tam que esse "alto funcionário" — como é óbvio, francês — se avistrou repentinamente com o imperador para conseguir que este destituisse Nguyen, de forte tendência nacionalista.

(Conclui na 2.ª pag.)

CAIU O AVIÃO MATANDO 17 PESSOAS

AGANA, Ilha Deguan, 17 (UP) — Um bombardeio B-29 avariado caiu hoje sobre uma seção residencial de oficiais da Força Aérea dos Estados Unidos, matando 17 homens, mulheres e crianças ao abrir uma verdadeira "estrada" de destruição de 800 metros antes de se desintegrar em pedaços.

Um coronel da Força Aérea, sua esposa e seus três filhos morreram entre os escombros chamantes provocados pela queda da Super-Fortaleza Voadora.

Outras onze vítimas ficaram feridas no acidente e 3 bombardeiros receberam ferimentos ao dar combate à uma série de incêndios provocados pelo desastre.

Todos os oito ocupantes do bombardeiro foram salvos; dois encontraram-se em estado grave.

Demitiram-se todos os ministros vietnamitas

Acusado o imperador de haver prejudicado o país com relação a sua independência

SAIGON, 17 (ANSA) — O primeiro ministro do Vietnam, sr. Nguyen Van Tam, visitou esta manhã o imperador Bao Dai, em Balat, e apresentou-lhe seu pedido de demissão. Demitiram-se também todos os ministros do gabinete.

O príncipe Buoluc, que representa o Vietnam na França recebeu hoje um telegrama do imperador Bao Dai, pedindo-lhe que forme o novo governo. Buoluc desenhava papel de destaque no Congresso Nacionalista do ano passado. Ao que se informou, o príncipe retornará à Indochina, com a maior urgência possível, para conferenciar com o imperador Bao Dai.

SAIGON, 17 (U.P.) — O primeiro ministro, Nguyen Van Tam, renunciou hoje e declarou que um "alto funcionário que não é vietnamita" exerceu pressão sobre o imperador Bao Dai para conseguir que o soberano se litrasse de seu primeiro ministro.

Afirma Nguyen Van Tam que esse "alto funcionário" — como é óbvio, francês — se avistrou repentinamente com o imperador para conseguir que este destituisse Nguyen, de forte tendência nacionalista.

(Conclui na 2.ª pag.)

**consagrado
pelos virtuosos**

SCHWARTZMANN

SÃO PAULO
Avenida Ipiranga, 714 - Tel. 34-7478
Rua Xavier de Toledo, 272 - Tel. 34-1452
RIO
Avenida Rio Branco, 257 - Tel. 32-7522

O POETA FURIOSO

ANTONIO CALLADO

Conta um jornal de Florianópolis que o delegado Moser de Oliveira, "não querendo preocupar-se com os presos, pois passa o tempo todo escrevendo poesia, manda espancá-los sem dó nem piedade. De um ponto de vista rigorosamente poético e literário, o delegado tem razão. Mesmo nos países de alta cultura os poetas, menosprezados, estão buscando refúgio em pequenas revistas de vida precária e têm de adotar as profissões mais prosaicas, a título de ganha-pão, para conseguirem comprar algum lazer e fazerem sua poesia.

A verdade é que a evolução socialista do mundo acabou com os mecenas e patronos, e o Estado não os veio substituir. Quando o poeta não consegue, como Rainer Maria Rilke, descobrir alguma princesa que o abrigue, alguma remanescente da época medieval, está no mais sem casarão. Na Rússia Soviética o poeta tem amplo socorro do Estado — desde que componha poesia estatal. Boris Pasternak, que se recusou a mercadejar assim com a sua arte, não encontra quem o publique, e o mesmo acontece a Malakovski. Referindo-se a um escritor soviético que se suicidara de desespero, Malakovski comentou: "Ele se suicidou e eu vivo de fazer traduções". Como se sabe, a tradução, voraz consumidora de tempo, é a valia comum do escritor.

Porque tempo não é só dinheiro. Tempo é arte. Não existem artistas sem tempo porque Deus não fala com os apressados. Mas a sociedade utilitária de hoje não permite que se perca tempo com a fulgurante preguiça criadora. A leitura, desinteressada e quase um crime e no entanto a leitura é a gasolina do escritor. O escritor não lê como os demais leitores, ele lê para aprender e seu ofício.

Ainda há dias dedicados a nós mesmos que o nome querido Paulo Ronal é um grande otimista. Tendo acabado, agora, de preparar com notas explicativas, revisões intermináveis e esclarecimentos inúmeros as Obras Completas de Balcas para a Livraria do Globo, Ronal declarou num artigo que agora poderia de novo ler Balcas para seu próprio prazer, já-lo como qualquer pessoa o lê, já-lo como todo o mundo lê um romanista.

Mas Ronal sabe muito bem que não é assim... Ele para sempre lerá Balcas aflito, pensando em notas que poderia ter feito, em esclarecimentos que devia ter prestado. Além disso, como escritor profissional, ele sempre lerá Balcas aprendendo, comprando mentalmente, evocando Stendhal e tentando ver em que ponto Balcas passou a tocha da criação romanesca a Marcel Proust... O escritor profissional não lê, estuda, não se diverte, aprende. E seu aprendizado não acaba nunca, ele não consegue tempo nem para ler os livros que compra.

Em resumo, se o escritor moderno não tiver uma velozinha de ferocidade e não alimentar em si mesmo um egoísmo ardente, falha. Ele precisa ler e escrever escondido, roubar o tempo em que produz ao ofício que o mantém vivo, precisa ganhar sua vida desonestamente para não perder sua alma.

O poeta carlinense, de que pouco ouvimos falar, poderá ser pensado como poeta, e é sem fazer nenhum um pessimo delegado. Mas fazendo espancar o resto da humanidade para criar sua poesia ele tem razão, profunda e poeticamente razão. — (Agência Nacional).

DIANTE DE PRODIGIOS DE INSANIA

Depois da destituição e da prisão, espetaculares, de Laurenti Beria, um dos pró-homens do regime soviético, braço direito de Stalin, dando início, em vastas proporções, a um dos habituais expurgos, meses de silêncio ecorreram sobre o rumoroso caso. Era o mistério que envolvia as coisas da Rússia. Apenas de longe em longe as agências telegráficas davam eco a uma ou outra conjectura. Esta, por exemplo: Beria teria escapado da prisão e estaria fora do alcance dos companheiros da véspera que ora o acusam de alta traição.

De imprevisito, porém, e sensacionalmente, novas notícias transpõem a cortina de ferro e se derramam sobre o mundo ocidental. Fica-se sabendo que Beria continua em custódia — não é fácil, realmente, fugir das epoxias do Estado soviético — a instrução criminal do seu processo terminou, a sua confissão reafirma as suas graves culpas — até nesta formalidade da confissão o estilo soviético não se quebra — e vai ser iniciada a fase final do julgamento perante a Corte Suprema da URSS reunida em sessão especial.

O amplo noticiário inopinadamente divulgado é de fonte oficial. Dimana da imprensa e do rádio de Moscou. Os cúmplices são numerosos. Havia uma espalhada e bem tramada conspiração a serviço, é claro, do imperialismo capitalista, para derrubar a organização do proletariado e destruí-lo, com a tomada do poder, a obra até agora realizada.

A denúncia, nestes termos, não deixa de ser curiosa. Beria desde muito era figura principal no jogo soviético e solidamente se achava instalado no poder. E — cumulo da insatisfação humana — ainda conspirava; praticava o terrorismo e traia, pelo poder! Acredite quem quiser...

Os fundamentos do libelo apresentado são claríssimos. Dissimulando-se, como convinha à prática de crimes perfeitos, mancomunado com os serviços secretos estrangeiros, o bandoleiro Beria mandava e desmandava, subdador que era, nos postos-chaves ocupados. E assim chegando por métodos recatadamente criminosos, documentadores de insigne perversidade, até ao Ministério do Interior, Beria e seus cúmplices, dominados pela idéia maligna de se apossarem do poder, passaram a perseguir as pessoas que os prejudicavam, não se detendo diante das arbitrariedades e enganando, de modo vil, o Partido e o governo.

O inquerito desvendou as maquinações de Beria, e as medidas a que recorreu para impedir que fosse desmascarada sua atividade criminosa. Apurou-se que, para atingir seus objetivos perversos, Beria empreendeu, durante anos, com a ajuda de seus cúmplices, uma luta de intrigas contra o eminente membro do Partido, Serge Ordjonikidze, no qual ele via o homem que o impedia de continuar sua carreira. Beria acreditava

va, igualmente, que Ordjonikidze teria impedido sua atividade criminosa. Conforme foi apurado agora, Serge Ordjonikidze nutria desconfianças a respeito de Beria. Depois da morte de Ordjonikidze, os conspiradores continuaram a vingar-se cruelmente da família do extinto.

O inquerito demonstrou, também, que os conspiradores recorreram ao terrorismo, assassinando as pessoas cujos testemunhos receavam. Assim é que Beria e seus cúmplices assassinaram Michel S. Kedrov, membro do Partido Comunista, desde 1902, e ex-membro do "praesidium" da "V.C.K.". Os conspiradores tinham razão de suspeitar de que Kedrov possuía documentos sobre o passado criminoso de Beria. Outros assassínios terroristas, foram igualmente descobertos durante o inquerito. Esses crimes foram cometidos pelos conspiradores com o objetivo de exterminar os militantes honestos e devotados à causa do Partido Comunista e do Estado soviético.

Beria e seus cúmplices, outrossim, cometeram diversos atos de traição, com o objetivo de enfraquecer a capacidade de defesa do Estado Soviético.

Foi apurado que os acusados Beria, Merkulov, Dekanozov, Kabulov, Goglidze, Mechik e Vlodzimirski, traidores de sua pátria, agiram na qualidade de agentes do imperialismo internacional, como os piores inimigos do povo soviético. O inquerito serviu para desvendar diversos outros crimes cometidos por Beria, crimes que mostram a que ponto chegara sua degradação moral.

Excusez du peu! Mas, ao divulgar esse rol de inacreditáveis malfetorias as agências telegráficas se limitaram a reproduzir o que foi revelado pela irradiação oficial de Moscou.

A exposição de tais fatos assim oficialmente feita dispensa maiores comentários. Tem uma eloquência natural que a crítica, ou o protesto, não conseguiriam superar. Assinala-se apenas uma circunstância na verdade extraordinária: o pai da Pátria, o consolidador do regime, o maior estadista de todos os tempos segundo o conceito soviético, o clarividente, avisado e arguto Stalin deixou-se influenciar e embair por Beria durante dezenas de anos, como o mais simpático e pacífico dos homens, nunca suspeito das suas atividades malfazejas e ainda o credenciou como um dos herdeiros e continuadores da sua obra!

Repetimos: os comentários tornam-se inúteis. Este episódio, numa completa coerência com tantos outros, mostra o que é e o que vale o regime de governo soviético. E ainda há fantasistas, fanáticos e desalmados que desejam o polo à democracia e impingir-lo às nações civilizadas e livres!

Diante desses prodígios de insanias revigoremos a nossa resistência e pegamos a Deus que se amerceie de nós. E também da Rússia, grande nação decerto digna de melhor sorte.

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

UMA SUGESTÃO AOS PROMOTORES DO CONGRESSO MUNDIAL DE IMPRENSA

Andou muito bem a Associação Paulista de Imprensa refletindo melhor nas consequências que poderiam trazer sua renúncia à realização do Congresso Mundial antes de se desfazerem todas as esperanças de poder levar a cabo sua missão. Dando o dito por não dito e voltando atrás, mostraram seus dirigentes estar bem penetrados da responsabilidade assumida quando aceitaram o encargo de prosseguir na obra de seus antecessores, que tanto lutaram a fim de que aquela sociedade fosse, realmente, de utilidade para a classe que representa. Além disso, propiciaram ensino de serem aproveitados os entendimentos já realizados com várias organizações estrangeiras em preparativos para sua representação no grande conclave anunciado, bem como os trabalhos preliminares a que alguns de seus abnegados orientadores, como esse eterno idealista Edgar Luenroth, estavam entregues com a maior dedicação e grande entusiasmo.

A hesitação, ou melhor, a precipitação em cancelar o empreendimento deu em resultado, tal como prevíamos, o surgimento de outros grupos de profissionais da imprensa dispostos a carregar nos ombros a cruz que a API havia arreado sob a alegação de que lhe faltavam forças. Não foi isso, com certeza, o que determinou o reerguimento do pesado mas também honroso fardo, e o prosseguimento da marcha. Devem ter sido outras as razões. Qualquer que elas sejam, porém, só merecem louvores os que ainda a tempo deliberaram evitar que São Paulo ficasse privada de ser a sede de uma das reuniões mais importantes de quantas estão programadas para comemorar quatrocentos anos de fecundas realizações. Graças à acertada nova resolução, os jornalistas brasileiros vão ter, no ano que vem, magnífica oportunidade de colaborar nos festejos e, em contato proveitoso com seus colegas estrangeiros, procurar a melhor solução para muitos problemas jornalísticos de caráter internacional.

O objetivo principal do congresso há de ser o de estreitar ainda mais os laços de amizade entre quantos, aqui e lá fora, trabalham na imprensa, bem como estabelecer entre todos perfeito entendimento para melhor consecução de seus objetivos e realização dos ideais comuns. Sendo assim, e tendo-se em vista que já agora não é apenas a API que está interessada na promoção do congresso, mas outras entidades jornalísticas ainda igualmente idôneas, por que não reunir todos e, juntos, numa única e prática? Aquele associação, aliada ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa e ao Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas bem poderia fazer obra de maior vulto do que sozinho está em condições de apresentar, tanto mais que nesse caso provavelmente com mais facilidade teria por certo a cooperação de outros poderosos elementos, como os radialistas, por exemplo.

Poder-se-á objetar que os problemas dos donos de jornais e revistas não são os mesmos que preocupam os profissionais, nem os que atormentam os homens do rádio, e, mais, que não raro os interesses de cada grupo se entrecruzam. Não se negará, entretanto, que empregadores e empregados de jornais ou de rádio, todos são líderes da imprensa. Se o congresso será de imprensa, todos nele caberão. A questão é apenas delimitar o campo de ação de cada um, e que os resultados práticos dos trabalhos de cada setor sejam aproveitados de maneira a servir para determinar a melhor orientação a seguir nas relações das diversas classes e no melhor exercício da função social que lhes cabe desempenhar. É uma questão que facilmente se resolverá, havendo de parte a parte boa vontade e séria disposição de trabalhar.

BARROS NETO

NOTAS E COMENTARIOS

O FAMOSO ESQUEMA

O sr. Etelvino Lins que com o seu já famoso esquema para a sucessão presidencial tem prendido todas as atenções voltou do Rio a Pernambuco declarando: — Volto perfeitamente confiante com o êxito do esquema sucessório de união partidária para defesa da democracia, tal a acolhida que encontrarei por toda parte nos círculos mais responsáveis pela liderança política nacional.

O governador de Pernambuco ayvistou-se com o presidente Vargas, no Catete, numa curta visita protocolar de despedidas. Acrescenta o noticiário do Rio que a impressão que o sr. Etelvino Lins leva de seus contatos pessoais na esfera federal é a melhor possível. Acredita que o sentido de evidência política de seu esquema é tão flagrante que não acha possível qualquer das correntes políticas democráticas ponderáveis lhe possam recusar apoio, quando não por motivo de convicções sinceras deste ou daquele dirigente, ao menos pela força irresistível da pedra que rola montanha abaixo.

A posição, já adotada pela UDN, através de seus elementos de mais alta expressão, assim como do PR e PL colocam o esquema em posição a mais vantajosa para sua apreciação pelo PSD, o que deverá verificar-se na reunião dos dirigentes do partido com os governadores pesadistas, prevista para fevereiro próximo na capital da República. A aceitação do esquema a esta altura deverá ter-se tornado um imperativo das próprias circunstâncias, a menos que dirigentes do partido majoritário queiram colocar-se abertamente contra uma solução democrática para a sucessão presidencial — o que além de pouco verossímil, só poderia determinar uma cisão em que tais dirigentes ficariam, como vulgarmente se diz "falando sozinho".

Não cret também o governador pernambucano que o encaminha dos casos estaduais possa determinar uma superação do esquema, pois até lá tudo se encaminhara já em função do esquema, que passará a predeterminar, de certa forma, os acontecimentos.

Neste particular torna-se possível reafirmar que foi o próprio governador Etelvino quem escolheu fevereiro para a reunião, que o presidente do PSD queria marcar para janeiro. Preconizou o adiamento para que pudesse presidir em Pernambuco, em janeiro, as festas do Terceiro Centenario da Revolução Pernambucana.

Informado, pela reportagem política do Bureau Interestadual de Imprensa de que o governador Munhoz da Rocha, deveria patrocinar, no encontro dos sete governadores em Curitiba, o seu esquema — o governador pernambucano não se surpreendeu. Aliás, fora insistentemente convidado pelo governador paranaense para participar do encontro, o que teve, entretanto, de recusar pelo dever de estar presente em Pernambuco neste momento, quando se vota na Assembleia estadual a criação de novos municípios.

Na visita de despedidas ao presidente, no Catete, o governador Etelvino foi acompanhado pelo ministro Cleofas.

O governador Munhoz da Rocha vai patrocinar, com efeito o "esquema Etelvino" na reunião dos governadores, em Curitiba, sob o fundamento de que questão de tamanha amplitude e importância não pode deixar de me-

recer repetidos entendimentos entre as figuras de maior responsabilidade na vida do país.

A reunião deverá contar com a presença dos governadores de Minas, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e terá início no dia 18 do corrente e encerrando-se a 20, com a presença do presidente da República. A este encontro que tem o objetivo primordial de discutir-se o aproveitamento do potencial hidroelétrico da bacia Paraná-Uruguai, comparecerão também vários ministros, o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos e o vice-presidente da República sr. Café Filho, e o presidente da UDN, sr. Artur Santos e outras personalidades.

O governador Munhoz da Rocha foi um dos nomes em evidência nas articulações que o governador Etelvino Lins manteve nesta capital. Na qualidade de anfitrião do chefe do Executivo do Paraná, vai conduzir as conversações do plano político, na base do "esquema" Etelvino esperando que os srs. Juscelino, Getúlio e Dornelles possam através de discórdias ou assentimentos proporcionar uma contribuição apreciável ao encaminhamento do problema sucessório que se encontra em todas as cogitações políticas.

Tudo indica que o famoso esquema se integrará nas comemorações do centenario da criação do Estado do Paraná.

AS MULHERES FUMANTES

Respondendo à crítica, feita nos Estados Unidos por um pastor protestante, contra as mulheres dadas ao vício do cigarro, disse uma delas, com base em opções de cientistas que estudaram detidamente o assunto, que o fumo é inofensivo à saúde, razão por que o sexo frágil nada tem a recear de suas consequências.

A questão foi visualizada apenas sob um ângulo. Na verdade, porém, ela é triângula. Vejamos, pois, também, sob os dois outros ângulos. O primeiro diz respeito à moral. Não possui independência moral a pessoa viciada, qualquer que seja o vício. Ela representa sempre uma forma de escravidão. Por isso mesmo os batistas, os positivistas e outros setários de religiões muito rígidas em sua parte moral abstem-se terminantemente do cigarro, considerando-o incon-

tere com a liberdade do ser humano.

O segundo ângulo da questão refere-se à estética. Está claro que o hábito masculino do cigarro, um hábito já varias vezes centenário, como que o ajustou ao homem, nada, portanto, oferecendo, no caso, de contra-indicado, esteticamente. Já a mulher, cujo senso de arranjo pessoal é manifestado na graça com que geralmente procura adornar-se, forma com o cigarro, não um quadro harmonioso, mas um contraste chocante. Nem parece que essa mesma que ora acende um cigarro sarrento, de que impregna as mãos e o próprio hálito, seja a mesma que se esmera em fazer as unhas, em tratar dos dentes, em compor, afinal, tanto quanto possível, as linhas da harmonia, pondo nisso, até, uma valdezinha muito própria do sexo.

Aí estão, portanto, duas fortes razões que militam contra o uso do cigarro por parte das mulheres. E não será, além do mais, contestável a opinião, a que se agarrou uma delas, de que o uso do fumo é absolutamente inofensivo à saúde?

Não queremos discutir agora este ponto. Fica para outra vez. Apenas convém desde logo lembrar que, se há cientistas que juram pela inocuidade do fumo, há também os que não têm dúvida alguma a respeito dos seus malefícios. E podemos garantir que estes constituem a maioria, a grande maioria.

REGISTRO POLITICO

Divisão administrativa

Na próxima semana irá o Plenário apreciar um dos mais importantes projetos da atual sessão legislativa, ou seja, aquele que reforma o quadro territorial, administrativo e judiciário do Estado. Apenas cada cinco anos é que pode a Assembleia, nos termos da legislação vigente, tratar do assunto que diz respeito, direto, aos interesses das cidades que surgem, procurando sua independência política e da criação de comarcas, que atendam às populações de municípios progressistas e que, por sua densidade demográfica e negócios que se fazem, estão em condições de contar com a localização das sedes judiciais que venham possibilitar o trabalho da coletividade.

Conta São Paulo, atualmente, com 389 municípios e acolhido o projeto da Comissão Administrativa e Judiciária, mais 65 novas células municipais terão a unidade bandeirante.

São os seguintes os municípios que devem ser criados: Castilho — Maripolis — Mordungão do Sul — Florinda — Itajá — Clementina — Piacatê — Sumaré — Valinhos — Monte Castelo — Ouro Verde — Panorama — Santa Mercedes — Indaiatuba — Luperão — Auriflama — Burzilal — Pariqueçá — Nova Europa — Ribeirão Vermelho do Sul — Três Fronteiras — Igarapé do Tietê — Itacemopolis — Guajará — Guaimbé — Sabino — Balsamo — Ferraz de Vasconcelos — Itaquaquecetuba — Jaguariuna — Santo Antonio de Posse — Paraisópolis — Bello — Magda — Nipoá — Poloni — Icem — Severina — Flora Rica — Irapurú — Platina — Rioldândia — Alto Alegre — Brauna — Santo Antonio do Jardim — Xariqueada — Santa Cruz da Conceição — Balbino — Urú — Graíha — Anhumas — Caluá — Marabá Paulista — Caluá — Taciba — Igaratá — Mirante do Paranapanema — Muá — Ribeirão Pires — Divinópolis — Guapiçá — Lagoa — Barrinha e Sã de Pirapora.

Diversos foram os pedidos formulados por populações interessadas nessa elevação administrativa e que não puderam ser acolhidos pela Comissão Administrativa. Outros pedidos, quando efetivados os plebiscitos previstos pela Constituição Estadual, foram rejeitados, como os que diziam respeito a Osasco, São Miguel Paulista e Itaquera.

Propôs, também, a referida Comissão, em seu projeto de lei, a

Cruz, Paulo de Faria, S. Bernardo do Campo e S. Caetano do Sul. Além disso, através de emendas, que devem ser consideradas pelo Plenário, existem sugestões para outras comarcas em Getulina, Duartina, Matão, Nhandeara, Graçacopolis, Guairá, Registro, Iepê e Maracá.

O Plenário da Assembleia, quanto às comarcas, se encontra dividido em três correntes: uma que aceita a proposta original do Tribunal de Justiça que é o poder que melhor conhece das condições da ampliação dos quadros relativos; a segunda aceita o parecer da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária, admitindo a procedência dos argumentos pela mesma acolhidos, uma vez que se trata de municípios que tem progridido, consideravelmente e a terceira é favorável não só à aceitação das emendas como também de outras que venham a ser apresentadas.

Pelo que se pôde observar parece que a maioria se inclinará para o parecer da Comissão de Divisão Administrativa e Judiciária, que é mais coerente e mais procedente.

De qualquer forma, até o fim do corrente ano, deverá o Plenário ter se manifestado a respeito, dando que a lei deve ser sancionada até o dia 31 deste para que possa entrar em vigor em 1954.

POSSE

Assumiram, ontem, seus importantes cargos, os secretários do Trabalho e Governo, respectiva-

mente, srs. José Ataliba Leonel e José Ferreira Kefer.

O ato, que se revestiu de toda a solenidade, teve lugar na escadaria do Palácio dos Campos Eliseos, dado o avultado numero de populares presentes.

ACOMODAÇÃO

Conseguiu o governador do Estado acomodar a situação criada em uma ala do P.T.B. que estava disposta a tomar posição de combate contra o atual secretário do Trabalho.

A posição da ala Newton Santos será, assim, de expectativa pela situação do sr. José Ataliba Leonel.

CUMPRIMENTOS

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Pacheco Chaves, enviou, ontem, ao sr. Ferreira Kefer, o seguinte telegrama: "Apresento ao ilustre amigo e prezado correligionário as minhas saudações e felicitações pela sua nomeação para secretário do Governo do Estado de São Paulo onde poderá continuar prestando ao nosso Estado e ao país os serviços que nos deixam esperar a sua inteligência e dedicação."

CONVERSACOES

Elementos do P.S.P., devidamente credenciados pelo chefe nacional do partido, vêm mantendo entendimentos com o sr. Hugo Borghi, a propósito do problema sucessório à governança do Estado.

Acontece, entretanto, que aqueles que vêm acompanhando o chamado "líder marmiteiro", são frontalmente contrários a qualquer entendimento com o partido que foi situacionista em São Paulo.

CONVENÇÃO

Apesar de prorrogado o mandato da Comissão de Reestruturação do P.T.B. duas alas ali continuam se degladiando. Uma defendendo a fixação de uma data para a realização da convenção estadual do partido e outra achando que somente às vésperas do pleito eleitoral, em outubro de 1954, é que os petelistas devem escolher seus dirigentes.

DISSIDENCIA

Cinco deputados dissidentes do P.S.P., é, o que se afirma nessa corrente política, não entrarão para o P.S.D.

Isso, entretanto, não impedirá que a bancada petedista se torne majoritária na Assembleia, podendo contar, desde que a praxe seja respeitada, com a presidência da Mesa na próxima sessão legislativa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo:

Agravos de Instrumento: —

N.º 16.480 — Relator ministro Mario Guimarães. Agravante: Herbert Aroldt. Agravado: Mariano Aroldt. Desprovido o agravo, por unanimidade de voto.

Recursos Extraordinários —

N.º 22.013 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: Miriam Magalhães. Recorridos: Raul Pompeia de Magalhães e outros. A unanimidade de voto não conheceram do recurso. — N.º 22.178 — Relator: ministro Afrânio Costa. Recorrentes: Espôlio de Gabriel Marange e outros. Recorrido: Kiriatis Irmãos. Unanimemente, foi conhecido o recurso, que teve provimento. — N.º 24.017 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: Brasil — Cia. de Seguros Gerais. Recorrido: Florencio Serafim. Unanimemente conheceram do recurso, a que negaram provimento. Ausentou-se o ministro Afrânio Costa por motivo justificado. — N.º 23.876 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrentes: João Travagliano e sua mulher, Julio Sales. Recorridos: Ornelio Alfa da Silva e outros. Não conheceram ambos os recursos, sem divergência de voto. — N.º 24.132 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrente: Banco do Brasil S. A. Recorrido: Prefeitura Municipal de Bebedouro. Unanimemente conheceram do recurso, que teve provimento, em parte contra o voto do ministro presidente. Ausentou-se por motivo justificado, o ministro Afrânio Costa. N.º 24.156 — Relator: ministro Ribeiro da Costa. Recorrente: Cia. Paulista de Força e Luz. Recorrido: Antonio Gomes de Lima. Delixaram de conhecer do recurso, por votação unanime. Justificadamente, ausentou-se o ministro Afrânio Costa. N.º 24.180 — Relator: Nelson Hungria. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: João Raffio. Unanimemente, conheceram do recurso e lhe negaram provimento, vencido o ministro relator. Não tomou parte no julgamento o ministro Afrânio Costa. N.º 24.245 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: João Bueno Gonçalves. Conheceram do recurso, unanimemente e lhe deram provimento, contra o voto do ministro Nelson Hungria. Por motivo justificado ausentou-se o ministro Afrânio Costa. N.º 24.246 — Relator: ministro Barros Barreto. Recorrente: Fazenda do Estado. Recorrido: Afrânio Joaquim de Leões Junior. Conheceram do recurso e lhe deram provimento. Ausente o ministro Afrânio Costa. N.º 24.267 — Relator: ministro Barros Barreto. Recorrentes: Alice Coimbra de Mendonça Campos e outros. Recorrido: Fazenda do Estado. Conheceram do recurso, que deram provimento, por votação unanime. Impedido o ministro Mario Guimarães. Ausente o ministro Afrânio Costa. N.º 24.299 — Relator: ministro Barros Barreto. Recorrente: Cia. Nitro Química Brasileira. Recorrido: Valdemir Marcelino de Araújo. Conheceram do recurso e lhe deram provimento. Por decisão unanime. N.º 24.691 — Relator: ministro Mario Guimarães. Recorrente: Carmen Peres. Recorrido: João Lopes Martins. Conheceram do recurso, a que deram provimento, por votação unanime. Não estava presente o relator e o ministro Afrânio Costa.

O PRINCEPE LUZ DE BROGLIE, AS ONDAS E OS CORPUSCULOS

AUTHOS PAGANO (Duque de Domocépoli)

gar novamente dificuldades múltiplas, as quais levaram os físicos de outrora a abandoná-la.

Coube ao príncipe Luiz de Broglie a glória de ter fundido numa só as duas teorias, que assim e até então pareciam irreconciliáveis — a corpuscular da eletricidade e a da matéria, e a ondulatória da energia — ao descobrir que os elétrons sofrem fenômenos da difração e interferência como a luz. Os atomistas que precederam o príncipe de Broglie, haviam atomizado a luz, ao passo que Broglie fez ondular os elétrons com a sua famosa teoria, conhecida sob o nome de mecânica ondulatória.

Com isto desapareceu a distinção essencial, estabelecida pelos físicos, entre as radiações, formadas de ondas, e a matéria, formada de corpusculos. Atualmente, os corpusculos e as ondas parecem ser tão somente dois aspectos de uma mesma entidade, associados constantemente entre si, até o ponto de não se poder considerar um sem o outro.

O sábio inglês "sir" James Hopwood Jeans escreveu que o eter e as suas ondulações, as ondas que formam o Universo, são provavelmente entidades fictícias. Isto não quer dizer que careçam de exis-

tência real em absoluto; existem na nossa mente, pois do contrário não estaríamos a discutí-las, e algo deve existir fora da nossa mente, para nela gravar esta concepção ou qualquer outra. Podemos atribuir a este algo, provisoriamente, o nome de "realidade", a qual constitui objeto de ciência. Mas esta realidade é algo diferente daquilo que os sábios de há cincoenta anos entendiam por eter, ondulações e ondas, até o ponto que prejudicando segundo suas idéias e adotando por um momento sua linguagem, o eter e suas ondas não têm realidade alguma. E, sem dúvida, são os que consti-

tuem as coisas reais, entre as de que temos conhecimento e experiência, e que, em consequência, são tão reais como qualquer coisa possa sê-lo para nós.

Essas expressões são algo desconcertantes.

De outro lado, para se obter uma representação visual da propagação das ondas luminosas e das forças eletro-magnéticas, considera-se-a como perturbações no eter, das relativas, que é algo diferente do eter mecânico de Maxwell.

Logo de início, concebemos como uma estrutura de quatro dimensões que enche todo o continuo e que se estende assim

através de todo o espaço e de todo o tempo, caso no qual poderíamos todos fruir do mesmo eter. Mas, segundo os relativistas, para os que querem um eter de três dimensões é preciso que o mesmo seja subjetivo, como o eter de Maxwell. Cada um de nós deve levar consigo o eter próprio, de modo análogo que cada qual leva consigo seu próprio arco-íris após a chuva. Ao modificar a velocidade com que nos movimentamos, criamos um novo eter, do mesmo modo que, sob uma chuva atravessada pela luz do sol, dando uns passos adiante adquirimos um novo arco-íris. A menos que o Universo em expansão seja pura ilusão, o eter de cada um de nós deve dilatar-se e estender-se sem cessar.

Parece que essas são teorias abstrusas. No entanto, não há melhores para o momento.

PALACETE PRATES

Produtiva reunião da Comissão de Justiça

PROJETOS APROVADOS — PARECERES CONTRÁRIOS — ABER-TURA DE VIA ENTRE AS RUAS BOTUCATU' E LEANDRO DUPRE' — COMISSÕES DE INQUÉRITO

A Comissão de Justiça do Camara Municipal realizou ontem produtiva reunião sob a presiden- cia do líder republicano sr. João Sampaio e com a presença dos srs. André Franco Montoro, Jo- sé Domingos Ruiz, Marcos Me- lega, Toledo Piza, Paulo Vieira e Alberto da Silva Azevedo. Inicial- mente, o sr. André Franco Mon- toro relatou o projeto de lei do sr. Silva Azevedo, que pretende seja alterado o horário de fun- cionamento das repartições mu- nicipais, de forma que não haja expediente aos sábados. As re- partições funcionariam nos dias úteis das 12 às 18.30 horas, ex- ceto às sextas-feiras, em que o horário seria das 12 às 19 horas.

PROJETOS QUE RECEBERAM PARECERES CONTRÁRIOS

Durante a reunião, foram apro- vados os seguintes pareceres con- trários: do sr. André Franco Montoro, ao projeto do sr. Silva Azevedo, que pretende seja mo- dificado o horário de funciona- mento das repartições municipais (aos sábados não haveria expe- diente e nos dias de semana as repartições funcionariam das 12 às 18.30 horas, exceto às sextas- feiras, em que o horário seria das 12 às 19 horas); do sr. Marcos Melega, ao projeto do sr. Abel Ferreira, que autoriza a desapro- priação de um terreno situado na rua do Acre, 864, necessário ao alargamento da estrada do Sapopemba; do sr. José Domín- gos Ruiz, ao projeto do sr. To- ledo Piza, que obriga a Prefeitura a desapropriar, em cada exercí- cio financeiro, áreas de terrenos nos bairros, para a locação de companhias elétricas; do sr. To- ledo Piza, ao projeto do sr. Ga- briel Quadros, que autoriza a desapropriação de um terreno na Vila Carioca, para a construção de um parque infantil; do mes- mo vereador, ao projeto do sr. Cesar Castanho, autorizando a Prefeitura a adquirir uma moto- cicladora para ser cedida aos clubes varzeanos; do mesmo ve- reador, ao projeto do sr. William Salem, que autoriza a construção de uma Maternidade Municipal e, finalmente, do mesmo vereador, ao projeto do sr. Miguel San- tiago, que institui, sob o patro- cínio da Prefeitura, um movimento de turismo infanto-juvenil, destina- do a alunos dos cursos primá- rio e secundários do interior do Estado.

VOTAÇÃO A DESCOBERTO

Após o voto do sr. Toledo Piza, a Comissão de Justiça con- siderou extemporâneo o requeri- mento do sr. Silva Azevedo, no sentido de ser lançado em ata um voto de protesto pela aprova- ção, na Assembleia Legislativa Estadual, do projeto do sr. Cid Franco, que reforma a Lei Orgâ- nica dos Municípios e determina que as votações de vetos, julga- mento de contas do prefeito e elei- ções para a renovação das mesas das Câmaras Municipais devam ser feitas a descoberto.

PROJETOS APROVADOS

Merceu a aprovação da Co- missão de Justiça os seguintes pa- receres favoráveis: — do sr. João Sampaio, ao projeto do Executivo, que aprova o plano de abertura de uma via sanitária, com a largura de 6 metros e 126 metros de extensão a começar na rua Azambuja e a terminar na rua Vicente de Carvalho; do mesmo vereador, ao projeto do Executi- vo, que aprova o plano de reti- ficação parcial do alinhamento da rua 13 de Maio, no trecho com- preendido entre a av. Brigadei- ro Luiz Antonio e um ponto si- tuado a 52 metros aquém dessa avenida; do mesmo vereador, ao projeto do Executivo, que autoriza a Prefeitura a abrir uma via pú- blica ligando as ruas Botucatu e Leandro Dupré, ao longo do cor- reio do Sapateiro; do sr. André Franco Montoro, ao projeto de resolução do sr. Toledo Piza, que dispõe sobre a constituição de comissões de inquéritos, para apu- rar denúncias relativas a irregu- laridades no âmbito municipal; do mesmo vereador, ao projeto do Executivo que autoriza a venda, em concorrência pública, por pre- ço não inferior a 213 mil cruzeiros, do terreno municipal situado à rua da Ponte 230; do mesmo ve- reador, ao projeto do sr. Home- ro Silva, que abre o crédito de quatro milhões de cruzeiros para a construção de dez postos de piscicultura em diversos bairros e, do mesmo vereador, ao projeto do Executivo, que aprova o plano de urbanização da quadra com- preendida entre a rua Riachuelo, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Viaduto Dona Paulina e praça João Mendes; do sr. Silva Azeve- do, ao projeto do sr. J. Americo Galetti, que assegura os direi- tos da função de arrecadador a todo o servidor municipal que a exerça em comissão há mais de dez anos; do sr. Silva Azevedo, ao projeto do Executivo, que dispõe sobre a proibição de determinados ruídos urbanos, bem como sobre a localização e funcionamento de indústrias incomodas, nocivas ou perigosas; do mesmo vereador, ao projeto do sr. Americo Rosini, que autoriza a Prefeitura a dar o nome Louis J. Ensch, engen- heiro à atual rua Barão do Triunfo, no Indianópolis; do sr. Toledo Piza, ao projeto do sr. Marcos Melega, que disciplina a matéria relativa à aprovação de plantas para edificações em ter- renos loteados; do sr. Toledo Pi- za, ao projeto do sr. Marcos Me- lega, que isenta do pagamento do imposto municipal as propriedades de produção de consumo e do sr. Paulo Vieira, ao projeto do Executivo, que autoriza o auxílio de Cr\$ 2.182.500,00 ao Montepio Municipal, destinado ao paga- mento relativo ao período de 1.º de junho de 1952 a 31 de dezembro de 1953.

PARECERES CONTRÁRIOS

Foram aprovados ainda os se- guintes pareceres contrários:

PARECER DO LÍDER REPUBLICANO

O parecer do sr. João Sampaio

sobre um plano urbanístico do Executivo está assim redigido:

"A Comissão de Justiça exa- minou o projeto de lei n.º 388 de 1953, de autoria do sr. prefeito do município, referente ao plano de abertura de uma via pública, a começar na rua Botucatu e a terminar na rua Leandro Dupré, na Vila Clementino. O que mais interessa, na realização desse melhoramento urbanístico, não é, porém, a nova rua de escassa lar- gura (10 metros). Com ela se procura caminhar a solução do problema da canalização do cor- reio do Sapateiro, que será posto em galeria sanitária numa ex- tensão de cerca de 500 metros. A exposição de motivos apre- sentada salienta... a realização do melhoramento projetado é das mais econômicas, por não serem edificadas as áreas atingidas, além de pertencerem em boa propor- ção ao domínio do município. Os imóveis de propriedade privada deverão ser desapropriados. A matéria é da competência le- gislativa, como se vê na Lei Or- gânica, art. 32, combinado com o art. 16, § 1.º, n.º IV e VII. To- davia, somos de parecer que o projeto só poderá ser aprovado com a supressão do parágrafo único do art. 2.º e com emenda ao art. 3.º, a seguir justificadas.

No art. 3.º é empregada a ex- pressão "poderão ser desapropri- dos", em relação aos imóveis atingidos pelo plano a aprovar-se. Já temos procurado, em casos se- melhantes, demonstrar e conven- cer aos que divergem da doutrina de que nos filiamos, que o ato de desapropriar é atribuição do Órgão Legislativo e não pode fi- car ao arbitrio do Executivo. A lei em boa técnica, deverá dispor que "serão desapropriados", ou que, desde logo, "são desapropriados" ou "ficam desapropriados", de-ixando ao Executivo a função de o cumprir e, segundo as circunstân- cias, a escolha da oportunidade para fazer a declaração decorren- te da lei, dentro do prazo que a legislação federal, reguladora do instituto da desapropriação deter- mina. Atualmente é de cinco anos, sob pena de caducidade.

As disposições do parágrafo úni- co do art. 2.º envolvem a auto- rização para desapropriar — a fim de revender. A Comissão de Justiça, em parecer relativo ao projeto n.º 336-53, já publicado, ofereceu à consideração da Ca- mara dos Vereadores um resumo do estudo, que se não reproduz aqui, por amor à brevidade, mas para o qual é solicitada a atenção do Plenário. Nele se procurou de- monstrar que os princípios cons- titucionais em vigor — art. 141, § 1.º, art. 147 — que asseguram a inviolabilidade do direito de propriedade e abrem as únicas restrições à sua plenitude, não comportam a desapropriação para revenda. O loteamento, ou a incorporação às propriedades par- ticulares contíguas, não se en- quadram entre os casos de utili- dade pública, com assento na Constituição. E os dispositivos do decreto ditatorial n.º 3.365 de 1941, que contrariam a Lei Maior, estão revogados. Entre esses se inclui, evidentemente, o que se contém na letra I) do art. 5.º, no qual se fundaria a disposição impugnada do projeto.

De conformidade com o expo- sto, apresentamos as seguintes emendas, destinadas a escoltar de ilegalidades a proposição em exame:

EMENDAS

I — Suprima-se o parágrafo único do art. 2.º.

II — No art. 3.º substitua-se as palavras "poderão ser" por esta — "serão".

III — Substitua-se a parte fi- nal do art. 3.º pelo seguinte: "... ou quando houver pedido de licença para edificações, recons- truições ou reformas que afetem a estrutura dos prédios existen- tes".

A terceira emenda tem por ob-

jeto evitar que a Prefeitura possa conceder licença para edificações, ou reconstruções, no presuposto de que a desapropriação não é "considerada de conveniência imediata", mas abrindo margem ao aumento considerável da indenização, logo que sobrevenha o momento de efetuar a desapro- priação; momento que não deverá ser longo, admitida a presunção de que as obras e melhoramentos planejados o sejam para ter execução.

Em relação ao mérito do em- preendimento planejado, a ope- rosa Comissão de Urbanismo ter- ce de pronunciar-se. Sem o per- tido de invadir seara alheia, soli- citamos a sua atenção para a pouca largura da rua projetada. Sob a vigência da esperada lei, que regulará a cobrança da con- tribuição de melhoria, o aumento de despesas com o alargamento seria coberto pelos proprietários lindeiros, que com isso ainda sa- riam lucrando, por ser inconsen- tável que os terrenos remanescentes teriam valorização maior e mais pronta, com a frente para uma rua larga. E as mesmas vantagens levariam os terrenos do município, ali existentes, cuja va- lorização reverteria toda ao Te- souro Municipal, compensando a perda de área para ampliar a rua e o acréscimo de despesas para o seu preparo. O aspecto urbanístico do problema dispensa comentários.

COMISSÕES DE INQUÉRITOS

Concordou a Comissão de Jus- tiça com o bem fundamentado parecer do sr. André Franco Montoro e cujo texto é o se- guinte:

"Pelo presente projeto, de au- toria do nobre vereador Toledo Piza, é regulada a constituição de Comissões de Inquérito no âm- bito da Câmara Municipal.

E' patente o elevado alcance da proposição, que reforçará o poder fiscalizador da Câmara. Ao projeto formulam-se al- gumas objeções. Diz a A. T. L. em sua in- formação:

"Disposto a Constituição Fe- deral, no art. 53, que a Câmara dos Deputados e o Senado Fe- deral criem comissões de inqué- rito sempre que o requerer um terço de seus membros, veio, em 18 de março findo a ser promul- gada a lei 1.579, instituído a forma de funcionamento das di- tas comissões. Nenhuma dificul- dade teve o legislador federal, ao elaborar tal lei, uma vez que, sendo competente a União para legislar sobre direito penal e ci- vil, o processo, lícito foi nos elaboradores da lei consubstan- ciar, em determinados preceitos de lei, medidas caracteristicamente de processo penal, sendo de se assinalar, mesmo que nela se in- cluíram até preceitos assemelha- dos determinadas hipóteses às pre- vistas no Código Penal, artigos 328 e 342".

"Pensa esta A. T. L., salvo melhor juízo, que a matéria da proposição escapa à sua compe- tência, ou melhor, à competência da Câmara Municipal, em face do que preceitua a Lei Orgânica, artigo 32, combinado com o arti- go 16. As "Comissões Especiais" de que cogita o Regimento Inter- no, no art. 33 e parágrafo, têm esfera de ação bem mais restrita do que aquela que se quer atribuir às "Comissões de Inquérito", de que cogita o projeto. Não vê esta A. T. L. recurso legal para que, no município se constituam co- missões de inquérito no molde das instituições pela lei 1.579, ou em- moldos que dela se aproximem, devendo ao fato de só a União com- petir legislar sobre direito penal e direito processual penal".

Realmente, não pode a Câmara conferir a tais comissões poderes iguais aqueles que foram atribuí- dos às "Comissões Parlamentares de Inquérito" pela Lei Federal 1.579, de 18 de março de 1952.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.	Chuva em
17-12-53		
LITORAL		
Canandaia	25	18 4.0
Iguape	—	— 5.0
Itanhaém	20	19 30.0
Santos	24	20 3.0
CAPITAL		
Faculdade de		
Higiene	2	— 0.0
Observatório	22	18 2.0
PLANALTO		
Avareí	23	15 —
Campinas	—	— 2.0
Itá	25	17 0.0
Itapeva	—	15 —
S. Carlos	25	16 0.0
SERRA		
G. Jordão	18	10 0.0
Guaratininga	24	10 0.3
Pir d'amo- nhanga	—	10 0.0
Taubaté	22	18 2.0
OESTE		
Franca	—	20 0.0
Lins	—	20 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Instável, com chu- vas, melhorando no fim do período.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nor- deste, moderados.

FACULDADE DE ME- DICINA

Proseguindo as provas do concurso à docência-livre de Clínica Cirúrgica, ora em realização, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, hoje às 20.30 horas, no anti- teatro C. defenderá tese o quarto candidato, dr. Mário Ramos de Oli- veira, que escolheu para assunto a "Gastroleostomia Inadvertida - Con- tribuição para o seu estudo clínico, radiológico e anatomopatológico". Amanhã, à mesma hora e no mes- mo local, fará essa prova o quinto candidato, dr. Plínio Bove, cuja tese versa o tema: "Processos Inflamató- rios da Junção Colédoco-Pancreáti- co-Duodenal - Contribuição ao seu Diagnóstico e Tratamento".

Nada impede, entretanto, que, a exemplo do que faz o Executivo, com "comissões de inquérito" na esfera administrativa, institua, tam- bém, a Câmara Comissões de Inquérito, dentro do âmbito de sua competência.

E' o que pretende o autor de presente projeto, que não atribui a tais comissões quaisquer poder- es de ordem judiciário-penal. A exigência de 23 de vereadores presentes para deliberação sobre a matéria (art. 1.º, pará- gr. único) parece-nos inconveniente. No tocante ao art. 9.º observa a A. T. L.:

"de se salientar que nele se qualifica a proposição como "lei" o que implicaria em se reconhe- cer que, uma vez aprovada pela Câmara, deveria ser remetida ao Executivo, para sanção e promul- gação (Lei Orgânica, art. 32, pa- rágrafo 1.º), só cabendo a s. exc. o sr. presidente da Câmara pro- mulgar-la (Regimento Interno, art. 9.º, n.º XXII, e Lei Orgânica, art. 32, pará. 6.º) se vetado o pro- jeto, pelo Executivo, viesse esse veto a ser rejeitado pela Câmara. Entretanto, no próprio artigo 9.º, se menciona que a proposição se- rá promulgada, simultaneamente, pelo chefe do Executivo e pelo presidente da Câmara" (fls. 7).

Parece-nos que a matéria do projeto deve constituir objeto de Resolução e não de Lei, pois suas disposições limitam-se a discipli- nar a organização e funcionamen- to de órgão interno da Câmara Municipal. Outras imperfeições na reda- ção do projeto (v. fls. 5 a 7) podem ser corrigidas pela Comis- são de Redação, à qual sugerim- os seja remetido o mesmo a fim de ser redigido de conformi- dade com as sugestões dos itens 3 e 4 supra".

PALACIO 9 DE JULHO

Novo "entreviro" no plenário, decorrente das desavenças entre os deps. Santamaria e Sayon

AMBOS DESAFIAM-SE PARA RENUNCIAR CARGOS DE PROMOTOR SUBSTITUTO — CRIAÇÃO DE 12 DECORO DA ASSEMBLEIA — NOTAS

Em segunda discussão, a Assembleia aprovou ontem o projeto de lei, oriundo do Executivo, criando, no Quadro da Justiça, dez cargos de promotor substituto.

Na mensagem com a qual justificou essa proposição, o gover- nador do Estado enunciou a conveniência e oportunidade das me- didas nela consubstanciadas e se reportou à exposição de motivos apresentada pelo chefe do Ministério Público, o qual observou:

"A urgente necessidade da ampliação do número de promotores substitutos é de evidência permanente.

A cada passo, esta Procuradoria recebe dos senhores juizes de direito de interior pedidos de designação de promotores para substituir os titulares que interrompem o exercício do cargo ou se acham impedidos de funcionar em determinados feitos.

Muitos são os casos em que a solicitação não pode ser atendida em virtude de não haver promotor substituto disponível.

E' evidente o transtorno que tal fato acarreta à marcha dos processos. Urge corrigir essa anomalia".

Os cargos criados se destinam às seções judiciárias do Estado com sede em São José dos Campos (2.a), Lorena (4.a), Piracicaba (7.a), Casa Branca (9.a), Pirassununga (11.a), Ouralândia (12.a), Bar- reiros (13.a), São Carlos (15.a), Itapetininga (19.a), Presidente Pru- dente (21.a), Marília (22.a) e Lins (23.a).

TUMULTOS EM PLENARIO

Adotando ponto de vista defen- dido pelo deputado Derville Alle- gretti, líder da bancada do Partido Republicano, a Mesa decidiu que, durante as sessões extraordi- nárias, convocadas para fins es- pecíficos, não haverá o período dedicado ao grande e pequeno ex- pedientes.

Ontem, todavia, a título excep- cional e para conceder-lhe a po- ssibilidade de defesa, a palavra foi concedida ao sr. Juvenal Sayon no horário correspondente nor- malmente ao pequeno expediente.

O orador trazia o objetivo de rebater as acusações formuladas contra a sua pessoa pela deputada Conceição Santamaria, a qual afirma — e apresentou documen- tos tendentes a demonstrar-lo — que o referido parlamentar ofere- ceria emenda a determinado pro- jeto para proteger fraudes fiscais em que estaria envolvida a firma M. Sábão & Cia.

Discorrendo sobre o caso, o sr. Juvenal Sayon o resumiu como sendo uma verdadeira "tentativa de chantagem contra uma firma honesta", que fora vítima de dois fiscais, conluídos com o próprio guarda-livros da casa.

Tentou apartar a sra. Concei- ção Santamaria. O orador, pre- valecendo-se de prerrogativa que lhe dá o Regimento, lhe negou es- sa possibilidade. Após algum tempo voltou à carga a represen- tante trabalhista, e o fato provocou uma troca de insultos pessoais en- tre os dois antagonistas, num am- biente de franco tumulto.

Fazendo soar a campainha, o presidente da Mesa, deputado Rui de Almeida Barbosa, suspendeu os trabalhos. Ao reabri-los, conti- nuou com a palavra o sr. Juvenal Sayon. Em determinado momen- to, diante de certas afirmativas do orador, a sra. Conceição San- tamaria se aproximou da tribuna, exibiu fotografias de adulteração de notas de venda, e bradou indig-



...Um NOVO Natal com um NOVO presente!

"Ele" é um homem prático e de trato.

Nada poderá agradar-lhe mais do

que esta sensacional novidade.

Ofereça-lhe o MUNIDOR de lâminas

GILLETTE AZUL. Dentro de suas

possibilidades, V. poderá

presentá-lo com um ou vários

destes elegantes estojos.

O MUNIDOR protege o fio

da lâmina, evita perda de tempo

e tem um dispositivo

especial para as lâminas que

não possam ser novamente usadas.



MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL

Aumento da produção de cereais

Convocada pela diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, realizar- se-á no próximo dia 15 de janei- ro, na sede daquela entidade, uma reunião de elementos intere- ssados na produção cerealífera, a fim de discutir os problemas de escoamento da produção e a ques- tão de preços em sua relação com a grande safra futura.

deputados com assento nesta ca- sa e outros homens públicos, cujo único objetivo seja o de falsear a verdade em prejuízo da repu- tação de desafetos.

Não é lícito nem humano que continuemos ouvindo acusações vazias, produto de autênticas do- cubrações mentais, que desgraça- damente se alastram na opinião pública com repercussões desfa- voráveis ao conceito do Poder Le- gislativo, de que todos integramos.

Da tribuna desta casa há de falar sempre o povo, nos seus anseios de liberdade, na sua angus- tia pelo sofrimento e nas suas as- pirações de progresso.

Mas nunca há de faltar a ver- dade, porque nunca lhe poderá faltar, prestígio e autoridade.

Inte é o que pensamos, sr. Pre- sidente.

Pedimos, em consequência, que se inscrevam nos anais desta Ca- sa esta idéia que sempre nos acompanhou, repudiando as ten- tativas de descrédito, a menos que as denúncias se acompanhem dos elementos que as esclareçam ou as comprovem".

Sul America Capitalização, S. A. AVISO

ALTERAÇÃO DE HORARIO

Comunicamos aos Senhores Portadores de Tí- tulos e ao Público em geral, que, a partir de amanhã, dia 19 (sábado) suprimimos, a título experimental, o expediente aos sábados, exceto quando incidir no últi- mo dia útil do mês (data do Sorteio de Amortização).

Nos demais dias úteis o expediente para o pú- blico obedecerá o seguinte horário:

das 9 às 11.30 horas e das 13 às 16.00 horas.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A. Sucursal de São Paulo S. Paulo, 18-12-1953.



SERVICO DE LUXO ENTRE A EUROPA, O BRASIL E O RIO DA PRATA ALITALIA

Obedecendo rigorosamente ao horário pre-estabelecido, aterrisou ontem em Congonhas o aparelho "Douglas" Super DC-6-B, da Aeroline Italiana Internacional — ALITALIA, — marcando, assim, a inauguração o serviço "Super Luxo" entre a Itália e a América do Sul. Autoridades locais, jornalistas, membros de realce da colônia italiana, representantes de varias empresas aere- viárias comerciais e de aeronautica, visitaram o aparelho, que, com o maximo de conforto, estabi- lidade e segurança, tem capacidade para 56 pas- sageiros. O comando do "Douglas" Super DC-6-B foi pilotado pelo comandante Arnaldo Comiti, um dos mais peritos pilotos da aviação comercial da Península. A regularização dos vôos Europe-Amé- rica do Sul será concretizada no proximo dia 29,

quando chegará a São Paulo o primeiro aparelho com destino a Roma. Comemorando o aconteci- mento, a Alitalia ofereceu um coquetel, ontem, no Esplanada Hotel, comparecendo autoridades do Ministério da Aeronautica, diretores e represen- tantes das varias empresas de aviação comercial, jornalistas, representantes de varias emissoras, bem como os srs.: engenheiro Bruno Velani, di- retor geral da Alitalia, Humberto Longobardi, di- retor da Italmar, general Antonio Moscatielli, di- retor da Alitalia, agencia de São Paulo, Alfredo Lucic, consel geral da Italia em São Paulo, co- ronel Alcides Neiva, representando o brigadiero Armando Arrigola, comandante da 4.a Zona Aérea e figuras de projeção da colônia peninsular em nosso Estado. Nas fotos, dois aspectos do coquetel realizado ontem no Esplanada Hotel.

Pretende-se aumentar o limite de oscilação das cotações de café na Bolsa de Santos

FÁBRICA: AVENIDA MERITI, ESQUINA ÁGUA GRANDE - IRAJÁ - DISTRITO FEDERAL • ESCRITÓRIO: RUA DA ASSEMBLÉIA N.º 104 - 7.º ANDAR - TELEFONE 52-4702

XV de Piracicaba e Palmeiras, no melhor encontro da sétima etapa

São Paulo e Nacional abrirão, amanhã, a nova rodada — Corinthians e Santos preliarão no Pacaembu — Outros cotejos de menor expressão compõem a série de sete embates programados para esta semana

NA RUA JAVARI
Jogo — XV de Jau vs. Juventus.
Favorito — Juventus.
Em seus domínios, apoiado pela sua entusiástica "torcida", o Juventus está habilitado a vencer. Deverá, contudo, precaver-se contra a disposição do seu antagonista, para não ser vítima de novo desastre, a exemplo do que aconteceu na última rodada, quando, depois de estar vencendo o XV de Jau, acabou baqueando de forma surpreendente por 3x2.

NO PACAEMBU
Amanhã — São Paulo vs. Nacional.
Favorito — São Paulo.
Apesar de derrotado em Lins, o tricolor surge como capaz de vencer o Nacional por grande diferença de pontos. Possuindo equipe bem superior, o líder poderá conquistar a reabilitação em grande estilo, a despeito do que poderá oferecer de resistência o seu adversário.

DOMINGO
Portuguesa de Desportos vs. Linense.
Favorito — Portuguesa.
Fora de seus pagos, o conjunto que quebrou a invencibilidade do São Paulo não surge como capaz de conseguir algo, principalmente contra a equipe "hux", que vem de boas "performances" após diversas jornadas negativas.

EM PIRACICABA
Jogo — XV de Novembro vs. Palmeiras.
Favorito — Não há.
O vice-líder, com grande responsabilidade em virtude da pouca diferença que o separa do primeiro, estará envolvido em um compromisso dos mais difíceis. E recíproco o desejo de vitória como também não ignora as possibilidades de triunfo de ambos os contendores. Tanto poderá vencer o Palmeiras como o XV de Piracicaba. Partida equilibrada.

PIANO E VIOLINO
Professora formada, com muita prática, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunas adultas, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

PUGILISMO NOS ESTADOS UNIDOS
S. FRANCISCO, 17 (UP) — Ezzard Charles novamente, ontem à noite, o jovem Coley Wallace, nos 2 minutos e 43 segundos do décimo assalto.
Charles dominou completamente seu mais alto e mais pesado rival, e imediatamente depois da luta seus "amangers" começaram a pedir um encontro com o campeão mundial, Rocky Marciano.
A luta careceu de interesse até o oitavo assalto. Todos os golpes fortes foram desferidos por Charles, que abalou seu rival com ganhos na cabeça no quarto, quinto e sexto assaltos. No oitavo assalto, Wallace foi à lona, onde permaneceu até a contagem de nove pontos. No décimo, uma série de golpes enviou Wallace novamente à lona. O jovem pugilista levantou-se e tentou agarrar-se a Charles, porém este voltou a atê-lo com duas fortes direitas e Wallace caiu outra vez. Quando tentou se levantar, o juiz suspendeu a luta dando a vitória a Charles.
Wallace pesou 201 libras e Charles 190.

EXPRESSIVOS EMPREENDIMENTOS NO CENÁRIO AQUÁTICO PAULISTA

SERÃO EFETUADOS AMANHÃ OS CERTAMES DAS ZONAS NORTE E SUL — PROMISSORAS PERSPECTIVAS PARA O "TORNEIO ESTÍMULO" DE NATACÃO — AS PROVAS — OUTROS PORMENORES

Conforme tivemos ocasião de noticiar, a Federação Paulista de Natacão, com o objetivo de difundir amplamente a modalidade que superintende, incluiu no calendário da temporada oficial em curso o "Torneio Estímulo", um empreendimento que representa uma das mais sugestivas oportunidades aos clubes que ainda não participam das principais jornadas da aquática paulista.
A capital foi dividida em dois setores, compreendendo os clubes localizados nas Zonas Norte e Sul. Na Zona Norte situam-se os seguintes clubes: C. R. Nitroquímica, C. E. da Penha, E. C. Corinthians Paulista, C. A. Ipiranga, Associação Atlética São Paulo, E. C. Nadr Figueredo e C. A. Aramcan. Na Zona Sul foram classificados os seguintes clubes: C. A. Paulista, E. C. Banespa, C. A. Monte Líbano, Ipiranga, São Paulo Atlético e Sociedade Hípica Paulista.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — Foi autorizada pelo presidente da C. B. D. na tarde de ontem, a realização do segundo campeonato Sul-Americano de Voleibol em nosso país.
O certame está previsto para o próximo ano.
O jogo entre a Portuguesa e um combinado de clubes mineiros a base do Cruzeiro, será realizado domingo à tarde, no campo do Botafogo, sob a direção de um juiz inglês recentemente contratado.
Pato curioso será o emprego de bola branca em jogo diurno, exemplo trazido da Europa pelo presidente da Federação Mineira de Futebol.
O São Cristóvão realizará uma excursão pelo Norte do país, embarcando no próximo dia 4 para João Pessoa.
No jogo realizado ontem à noite, no Estádio dos Afilios, o quadro do Renner, de Porto Alegre, derrotou a seleção pernambucana por 2 a 1, tentos de Joel (2) para o Renner e Iscon, para o Pernambuco.
A renda foi de Cr\$ 104.465,00, atuando como juiz o alemão Hans Lutzgart, que teve ótimo desempenho.
Os pernambucanos perderam dois pontos.
O jogo Vasco da Gama

Disposto o São Paulo a reabilitar-se amplamente na luta que sustentará com o Nacional

Treinaram os defensores do "clube da fé" — Jim Lopes, técnico do tricolor, confia numa atuação convincente dos seus profissionais — Iniciada a concentração dos companheiros de Mauro — Outras notas

Está o São Paulo vivamente empenhado em cumprir destacada atuação na contenda que sustentará, amanhã à tarde, com o Nacional, o "mais querido", o Juventus, depois de conseguir manter-se invicto durante 18 compromissos, tomou espetacularmente domingo último, em Lins, quando da refrega com o Linense. O campeão da Noroeste, pelo entusiasmo de seus profissionais, surgiu como um adversário difícil para a representação do Canindé. Contudo, uma vitória espetacular como a que conquistou na peleja com o "mais querido" foi recebida com surpresa entre os esportistas bandeirantes. Na jornada de domingo último, os linenses surpreenderam os cronistas esportivos, cumprindo excepcional "performance" na defesa do conjunto do campo da Noroeste, Narciso, por exemplo, aquele arceiro "colored" que integrou o conjunto de suplentes do Corinthians nas temporadas passadas, domingo último esteve um portento na meta do Linense. Whashington, centro avanço, que não encontrou ambiente para radicar-se no Palmeiras, dadas as suas deficiências, foi outro valor que esteve simplesmente impressionante. Americo, um então modesto avanço, que em 1951 atuou pelo Mappin Stores, apareceu agora como uma das grandes revelações do futebol paulista. Alfreidinho, ponta direita, foi outro valor que depois de treinar várias vezes no Palmeiras não demonstrou, predados para ser engalgado por uma equipe categorizada. Pois bem, aqueles jogadores com exceção de Americo, continuam jogando praticamente como jogavam há três anos atrás. Sucede, porém, que, no interior, eles lutam com fúria e tudo fazem nos momentos oportunos para demonstrar que possuem predições para integrar, com sucesso, os conjuntos da capital. Foi precisamente o que aconteceu, domingo último, em Lins. O São Paulo, com todos os seus "ases", exibindo uma classe ao entusiasmo do imponente para conter o entusiasmo dos rapazes de Lins e terminou sofrendo contundente revés. Felizmente, para gozo dos numerosos admiradores do tricolor, o insucesso de domingo último será esquecido. No momento, a principal preocupação dos companheiros de Gilno é a de reiniciar uma nova série de brilhantes feitos. Assim é que, contra o Nacional, amanhã à tarde, o clube das três cores tomou as providências indispensáveis, a fim de brindar os seus numerosos adeptos com uma exibição convincente e, se possível, conquistar brilhante triunfo.

TODOS GOSTARÃO DE ISTAMBUL UM NOVO CIGARRO!

Paulistas e uruguaios dividiram as vitórias na disputa do torneio "Ramon Platero"

Eder Joffre, Silvio Ciquielo, Alexandre Dib, Paulo de Jesus e Luiz Inacio vitoriosos — Terça-feira a rodada de encerramento — Resultados das lutas da primeira rodada

Em disputa do torneio pugilístico "Ramon Platero", instituído pelo saudoso esportista oriental, defrontaram-se, anteontem, em Montevideu, os amadores paulistas e uruguaios, na primeira rodada do certame do esporte das "ivas".
As refregas, pelo ardor e entusiasmo com que se empenharam os litigantes, agradaram plenamente, verificando-se no resultado dos encontros cinco vitórias para os paulistas e outras tantas para os uruguaios.
Eder Joffre, Silvio Ciquielo, Alexandre Dib, Paulo de Jesus e Luiz Inacio colheram expressivas vitórias para o pugilismo bandeirante, levando de vencida, por pontos, valiosos adversários.
O torneio encerrar-se-á na próxima terça-feira, quando será disputada a rodada final do magno certame, lutando os mesmos elementos que participam do intercâmbio pugilístico entre paulistas e uruguaios.
Estando divididas em igual número as vitórias conquistadas, podemos prever pelas acirradas na rodada final já que será o empenho dos contendores.

RESULTADOS DAS LUTAS DA PRIMEIRA RODADA
Os resultados das lutas da primeira rodada, foram os seguintes:
1.a luta — Peso mosca — Eder Joffre (paulista) vs. Valdomiro Torres (uruguaio).
Vencedor Eder Joffre, por apreciação margem de pontos.
2.a luta — Peso galo — Rubens Gattori (uruguaio) vs. Elcio Vitor Carneiro (paulista).
Vencedor Rubens Gattori, por regular margem de pontos.
3.a luta — Peso pena — Elvio Vargas (uruguaio) vs. Cecilio Alem (paulista).
Vencedor Elvio Vargas, por expressiva margem de pontos.
4.a luta — Peso leve — Silvio Ciquielo (paulista) vs. Luiz Soares (uruguaio).
Vencedor Silvio Ciquielo, por boa margem de pontos.
5.a luta — Peso meio-medio (illegitimado) — Antonio Brito (uruguaio) vs. Antonio Brandão (paulista).
Vencedor Antonio Brito, por regular margem de pontos.
6.a luta — Peso médio — Alexandre Dib (paulista) vs. Francisco Leonor (uruguaio).
Vencedor Alexandre Dib, por apreciação margem de pontos.
7.a luta — Peso médio (illegitimado) — Paulo de Jesus (paulista) vs. Juan Martinez (uruguaio).
Vencedor Paulo de Jesus, por boa margem de pontos.
8.a luta — Peso médio — Hugo Arturata (uruguaio) vs. Milton Rosa (paulista).
Vencedor Hugo Arturata, por boa margem de pontos.

AS PROVAS
O programa para este sugestivo empreendimento será desenvolvido com a realização das seguintes provas:
1.a prova — 100 metros — nadado livre — qualquer classe — masculino.
2.a prova — 50 metros — nadado livre — meninas — (10 a 12 anos).
3.a prova — 50 metros — nadado de peito — qualquer classe — feminino.
4.a prova — 50 metros — nadado livre — meninas — 13 a 16 anos).
5.a prova — 50 metros — nadado livre — qualquer classe — feminino.
6.a prova — 100 metros — nadado de costas — qualquer classe — masculino.
7.a prova — 100 metros — nadado de costas — qualquer classe — feminino.
8.a prova — 100 metros — nadado livre — qualquer classe — masculino.
9.a prova — 50 metros — nadado de costas — qualquer classe — feminino.
10.a prova — 100 metros — nadado de costas — qualquer classe — masculino.
11.a prova — revezamento 4x50 metros — nadado livre — qualquer classe — feminino.
12.a prova — revezamento 4x100 metros — qualquer classe — masculino.

FUTEBOL VARZEANO

BRASIL F. C. 1 vs. E. C. MOCIDADE DO LINS 2
Domingo último no bairro do Cambuci o Brasil F. C. enfrentou em partida amistosa de futebol os fortes e disciplinados jogadores do E. C. Moidade do Lins. O prelo que era esperado com desassossegado interesse pelos fãs dos contendores agradou pela sua movimentação e disciplina. Por 2 tentos a 1 o Brasil caiu derrotado, resultado que não refletiu o que foi o jogo, que esteve sempre equilibrado. O tento de honra do vencedor foi marcado por Zé Preto. Eis a turma do Brasil: Mingor, alro e Coco; Nicola, Abel e Luiz (Nirio); Silva, Nino, Castro, Hele e Zé Preto. Na preliminar o Brasil também foi vencido por 3 a 1. Os "casquados" do Brasil jogaram com a seguinte formação: Zinho (Mingo), Nivaldo e Potencia; Ziml, Donagons e Potencia; Antonio, Israel, Mané, Normando e Milton (Gonaga).
PAULISTA: DE SANTANA F. C. 2 vs. 1.0 DE MAIO JARDIM S. PAULO 1
O Paulista de Santana, veterana agremiação do bairro que lhe empresta o nome, enfrentou domingo último o 1.º de Maio do Jardim São Paulo em partida amistosa de futebol. O jogo agradou pelo seu equilíbrio e movimentação. O Paulista em dia de melhor sorte que seu adversário

logrou levar a melhor por 2 tentos a 1.
O resultado reflete quanto foi difícil o triunfo conquistado pelo paulista. Viller e Jacob assinaram os pontos para o Paulista que formou com os seguintes jogadores: Reta; Bibi e Valler; Katoche, Neno e Reinaldo; Viller, Zé, Lino e Jacob. Preliminar: O Paulista derrotou o Jardim São Paulo por 4 tentos a 0.
C. A. SILVICULTURA 2 vs. G. E. SANTA CECILIA 2
Solvendo mais um compromisso, o Silvicultura enfrentou domingo último, em seu campo, os fortes jogadores do Santa Cecilia em partida amistosa de futebol. O prelo reuniu duas das mais categorizadas representações do futebol varzeano e o público que ocorreu ao magnífico campo de esportes do Silvicultura, no Horto Florestal, pôde assistir a um ótimo espetáculo futebolístico, onde a disciplina e combatividade estiveram sempre presentes. O resultado de 2 tentos para cada bando reflete com justiça a igualdade de poderio dos contendores. Para o clube do Horto Florestal bludides e Rafael marcaram os tentos. Ela a turma do clube da linha da Cantareira: Jau; Valbo e João; Neco, Lita e Canhoto; Valdemar, Daniel, Euclides, Rafael e João. Na preliminar a representação local derrotou espetacularmente a turma visitante por 3 tentos a 1.

9.a luta — Peso meio pesado — Luiz Inacio (paulista) vs. Vitor Aorta (uruguaio).
Vencedor Luiz Inacio, por boa margem de pontos.
10.a luta — Rubens Bajola (uruguaio) vs. Jorge Matuk (paulista).
Vencedor Rubens Bajola, por regular margem de pontos.

Aguardado com interesse o embate entre Corinthians e Santos

AGRANDADO A PRATICA DOS PROFISSIONAIS DO CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE — A REPRESENTAÇÃO PRAIANA CREDENCIADA A CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO CONTRA O "CAMPEÃO DO CENTENÁRIO"

Mais um compromisso difícil terá o Corinthians que, solvendo, domingo, pela manhã, o "onze" dos calções negros enfrentará o Santos no Pacaembu. No último domingo, o clube da "Fazendinha" excursionou a Jau e, embora lutasse com dedicação, perdeu mais um precioso ponto na tabela de classificação, uma vez que o resultado da luta foi um empate. Agora o quadro de Murilo jogará com o Santos. No primeiro turno, por pouco o "campeão da técnica e da disciplina" não surpreende o alvi-negro do Parque São Jorge. Não fora um gol discutido de Baltazar, ao apagar das luzes da refrega, e os "Mooqueiros" estariam hoje numa posição mais inexpressiva na tabela de classificação.

OS CORINTHIANOS EM AÇÃO
Com o intuito de apresentar-se em condições de agir com destaque, o Corinthians treinou ontem,

A verdade é que os paredões do Nacional, como bons esportistas, ainda encaixam com algum otimismo o final da temporada. Assim é que os treinos vem sendo mais rigorosos entre os profissionais alvi-celestes e os "cracks" do clube da Estrada estão no firme propósito de lutar com bravura, a fim de corresponder à confiança dos seus diretores, para que o clube possa continuar desfrutando as vantagens usufruídas pelos gremios componentes da divisão principal.

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA

Nomeado para aquele cargo o major Silvio de Magalhães Padilha — Concorrida a posse do novo titular

Verificou-se ontem, às 15 horas, a solenidade da posse do major Silvio de Magalhães Padilha, nomeado para aquele cargo o major Silvio de Magalhães Padilha. O mais estreito intercâmbio será mantido com o Departamento de Esportes, objetivando maior aproveitamento em ambas as instituições, sem com isso acarretar maiores onus para o erário público. Todos os agrupamentos serão beneficiados com a orientação a ser desenvolvida pelo Departamento de Educação Física, em colaboração com o Departamento de Esportes.
Hoje, às 15 horas, na sede do Departamento de Educação Física, à rua Florencio de Abreu, 578, terá lugar a transmissão do cargo pelo antigo titular, o cel. Artur Alcides Valls.

5 POR DIA...

1 — O clube que melhor estreou no campeonato paulista de futebol, dos que atualmente se encontram na divisão principal da F. P., foi o São Paulo. Estreia em 1930, sendo vice-campeão. Os que tiveram as piores estreias: Palmeiras, antigo Palestra, o penúltimo posto (1916); Portuguesa de Desportos, penúltimo (1929) e Ipiranga (1910), penúltimo.
2 — O Clube Esperia, hoje Floresta, fundado em 1899, em 1912 já possuía 335 sócios. Em 1921, o número de sócios do tradicional gremio da Ponta Grande passou a casa dos mil: 1.283. Em 32, atingiu à dos dois mil: 2.388. No ano seguinte, 1.148. Em 25, já com 4.616 e, em 36, na casa dos cinco mil: 5.151 sócios.
3 — "Os esportos coletivos" — pondera Augusto Comte — ao mesmo tempo que robustecem o corpo e desenvolvem os sentidos, desenvolvem o sentido associativo, compressor dos instintos egoístas; habituam à submissão a certas regras voluntariamente aceitas, e cuja transgressão pode acarretar reverses para seu quadro. Além disso, fornecem os jogos coletivos o espetáculo da desigualdade fatal das posições, sem inferioridade moral ou social de qualquer delas, o da disparidade das funções e o da convergência dos esforços mirando a vitória do grupo, com realceamento de fortes impulsos individuais (valdeade, orgulho).
4 — Um dos fatores mais eloquentes que se conhece sobre o valor da alimentação no esporte é citado pelo prof. Escudero (argentino), em notável obra sobre atletismo. Diz que o celebre corredor Zabala, submetido a uma dieta no Instituto Municipal de Nutrição de Buenos Aires, nas vésperas de sua partida aos Jogos Olímpicos de 32, em Los Angeles, teve enorme melhoria de tempo de corrida, graças ao regime racional a que esteve sujeito.
5 — O primeiro clube de Pernambuco que, pela primeira vez enfrentou um clube paulista foi o Nautico. Em 1917, em Recife, derrotado por 10 a 0, pela A. A. das Palmeiras, desta capital. Depois, em 20, novamente derrotado, e em Recife, pelo Comercial, de Ribeirão Preto, por 3 a 1; em 37, pela Port. Santista, por 3 a 2, e, nesse mesmo ano de 37, em Recife, derrotou o E. Paulo F. C. por 1 a 0. — L. S.

Competição interna de atletismo no Tietê

Confraternização entre os militantes do esporte-base "vermelhinho" — Um sugestivo concurso entre os partidos vermelho e preto — O jantar oferecido pela Diretoria

Encerrando as atividades no setor do esporte base, o departamento especializado do Clube de Regatas Tietê promoverá amanhã, no estádio da Ponta Grande, uma interessante competição social da salutar especialidade, estando os militantes distribuídos em dois agrupamentos, constituindo os partidos "vermelho" e "preto".
A sugestiva realização dos "vermelhinhos" compreenderá provas masculinas e femininas, estando o programa assim distribuído: — certame masculino — 200, 800 e 5.000 metros rasos; revezamento 4x100 e 4x400 metros; saltos em extensão e em vara; arremesso do disco e do martelo; setor feminino — 80 metros com barreiras, revezamento 4x100 metros; salto em altura; arremessos do dardo e do disco.
Além das provas esportivas, que serão iniciadas às 14 horas, a reunião dos atletas tieteanos se prolongará até à noite, pois, a diretoria do Clube de Regatas Tietê oferecerá um jantar a todos os militantes do Departamento de Atletismo, em sinal de reconhecimento pela excelente conduta dos "vermelhinhos" na temporada oficial de 1953. Durante o jantar de confraternização serão discutidos os problemas do esporte base tieteano, devendo o sr. Cesar Luchese dar a conhecer os planos elaborados para a próxima temporada.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PAVÃO PUNIDO PELO NACIONAL — O zagueiro Pavão, do Nacional, envolvido em um caso policial de grande repercussão, acaba, agora, de ser punido pelo seu clube. Além de sujeitar-se a sofrer as penas da lei, no artigo em que se encontra incurso, Pavão ainda teve o seu contrato suspenso pelo clube da Estrada, até o término do processo policial em que se encontra envolvido. O Nacional, tomando essa atitude, demonstra claramente estar preservando a disciplina em suas fileiras.
NOVIDADE PALMEIRENSE — O lançamento do crack carioca Berto no comando da ofensiva do Palmeiras vem sendo, concretizado, será uma novidade sensacional. Trata-se de um grande acontecimento, pois o rapaz ainda é desconhecido do nosso público em cotejo de responsabilidade, uma vez que somente esteve em ação na equipe mista do alvi-verde, onde se portou regularmente todas as vezes em que foi lançado.
LANZA, NOVAMENTE — O meia-esquerda Lanza possui qualidades. Elemento dotado de bom padrão técnico, é apontado como uma risenha esperança do futebol bandeirante. Há tempos, já defendeu a equipe principal durante um período, em compromisso pelo Torneio Rio-São Paulo. Agora, ao que tudo indica, poderá ser lançado contra o Nacional, domingo próximo, pois, em forma esplêndida, chamou sobre si as atenções do técnico Jim Lopes, que está disposto a aproveitá-lo em lugar de Negri.
NÃO JOGARÁ MAIS — O atacante Olavio, do Palmeiras, em virtude de uma contusão, foi obrigado a ficar à margem do quadro titular. Posteriormente, verificou-se que havia necessidade de submetê-lo a uma intervenção cirúrgica. Isso foi feito anteriormente, com ótimos resultados. O atacante alvi-verde está passando bem, devendo continuar em abastado repouso até meados do mês de janeiro. Isso quer dizer que, para o certame em curso, Olavio estará fora de cogitação.

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO SINDICAL

EXERCÍCIO DE 1954

EMPREGADORES DA INDÚSTRIA

SINDICATO DA INDÚSTRIA CUJA BASE TERRITORIAL ABRANGE TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

- INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO**
- Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Miguel Couto, 58 — 2.º andar.
- (a) José Matarazzo — Presidente.
- Sindicato da Indústria do Milho, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.
- (a) Valdo Manetti — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, do Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.
- (a) José Vilela de Almeida — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.
- (a) José Ernesto de Andrade Alves — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.º andar.
- (a) Arthur E. Kauchus — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Azeite e Óleos Alimentícios, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 3.º andar.
- (a) Raul Henrique Longo — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Fumo, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Agostinho Janequine — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Açúcar, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 7.º andar.
- (a) Dr. Fulvio Morganti — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Mario Di Piero — Presidente.
- Sindicato da Indústria do Frio, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Ribeiro Badaró, 119, 7.º andar, sala 700.
- (a) Alexandre C. Scott — Presidente em exercício.
- INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO**
- Sindicato da Indústria de Calçados, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Riachuelo, 96, 5.º andar.
- (a) Antonio Deviate — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Chapéus, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º — Palácio Mauá.
- (a) José Nucci — Presidente.
- INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO**
- Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 3.º andar.
- (a) Carlos Engel — Presidente em exercício.
- Sindicato da Indústria da Construção Civil de Pequenas Estruturas no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297 — 5.º andar — s/ 502 a 508.
- (a) Vicente Branco — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias de São Paulo — Rua Riachuelo, 67 — 1.º andar — s/ 22.
- (a) Angelo Gurzoni — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Obras do Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 297, 5.º andar, s/ 502 a 508.
- (a) Atilio Raymundo Peppe — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Armando de Arruda Pereira — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua José Bonifácio, 117.
- (a) Antenor Santise — Presidente.
- INDÚSTRIAS EXTRATIVAS**
- Sindicato da Indústria de Extração de Madeiras, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.º andar, s/ 114.
- (a) José Carlos Bosilio — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Extração de Fibras Vegetais e do Descaroçamento de Algodão, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Libero Badaró, 443, 2.º andar.
- (a) Edison Leite de Moraes — Presidente.
- INDÚSTRIA DA FIAÇÃO E TECELAGEM**
- Sindicato da Indústria de Malharias e Meias, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Benjamin Constant, 138, 8.º andar.
- (a) João Alberto Bressan — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Formosa, 367, 20.º andar.
- (a) Oscar Augusto de Camargo — Presidente.
- INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA**
- Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 3.º andar.
- (a) Carlos Eduardo de Azevedo — Presidente.
- INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE COURO**
- Sindicato da Indústria do Curtimento de Couros e de Peles, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Carlos Felipe Rossi — Presidente.
- INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS**
- Sindicato da Indústria de Produtos Químicos Para Fins Industriais, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. José Ermirio de Moraes — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 19.º, s/ 1.904 a 1.906.
- (a) Dr. Paulo Ayres Filho — Presidente.
- (a) Dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo — Presidente.

Pelo presente, ficam notificadas as firmas e empresas que participam das atividades ou categorias econômicas representadas pelos Sindicatos abaixo relacionados, de que, na conformidade da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão pagar a sua contribuição correspondente ao IMPOSTO SINDICAL DE 1954.

O Imposto Sindical é devido por todos aqueles que, sindicalizados ou não, participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, em favor da associação profissional legalmente reconhecida como Sindicato representativo da mesma categoria.

O Imposto Sindical deverá ser pago pelos empregadores, excetuados os Agentes autônomos do comércio, de uma só vez, anualmente, no mês de janeiro, e consistirá numa importância fixa, proporcional ao capital registrado da respectiva firma ou empresa, conforme a seguinte tabela:

	Cr\$		Cr\$	Cr\$
Capital até	10.000	até	30	
De mais de	10.000	até	50.000	80
De mais de	50.000	até	100.000	100
De mais de	100.000	até	250.000	250
De mais de	250.000	até	500.000	300
De mais de	500.000	até	1.000.000	500
De mais de	1.000.000	até	5.000.000	1.000
De mais de	5.000.000	até	10.000.000	3.000
De mais de	10.000.000	até		5.000

O Imposto Sindical deverá ser pago pelos Agentes autônomos do comércio, de uma só vez, anualmente, no mês de fevereiro, e consistirá numa importância variável de 10,00 a 100,00, fixada para cada entidade sindical de acordo com o Art. 583 da Consolidação das Leis do Trabalho, pelo Departamento Nacional do Trabalho.

As repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividade aos estabelecimentos de empregadores nem concederão alvarás de licença ou localização sem que sejam exibidas as provas de quitação do Imposto Sindical.

A infração de qualquer das disposições legais referentes ao pagamento e arrecadação do Imposto Sindical sujeitará os responsáveis à multa de Cr\$ 10,00 a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), elevada ao dobro na reincidência, e imposta pela autoridade competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Além das penalidades previstas o pagamento do Imposto Sindical, efetuado fora do prazo do recolhimento, será efetuado acrescido da multa de mora de 10% (dez por cento).

Estando todos os Sindicatos, cujos respectivos presidentes este subscrevem, devidamente reconhecidos pelo Governo Federal, procederão à cobrança do Imposto Sindical no decorrer do prazo legal — mês de janeiro para os empregadores em geral e mês de fevereiro para os agentes autônomos do comércio — devendo todas as firmas ou empresas que participarem das categorias econômicas representadas retirar, na sede de cada entidade, as guias de recolhimento para pagamento do Imposto Sindical, de 1954, ao Banco do Brasil S.A.

O Imposto Sindical é devido pelas firmas e empresas localizadas na base territorial do Sindicato representativo de sua atividade.

- INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E MATERIAL ELÉTRICO**
- Sindicato da Indústria de Máquinas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Germano Schutz — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Explosivos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Antonio Carvalho Pereira — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Aduchos e Colas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Niso Vianna — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) José Polizoto — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Fundição, no Estado de São Paulo — Sede Social: Praça da Sé, 23, 4.º andar.
- (a) José Maracini — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Galvanoplastica e de Niquelação, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Ivo Fracalanza — Presidente.
- Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos, no Estado de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Mariano J. M. Ferraz — Presidente.
- INDÚSTRIAS URBANAS**
- Sindicato da Indústria da Energia Hidrelétrica, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua 15 de Novembro, 324 — 6.º andar, s/ 3.
- (a) Cyrano Ferraz Kehl — Presidente.
- INDÚSTRIA DE JOALHERIA E LAPIDADAÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS**
- Sindicato da Indústria de Joalheria e Ourivesaria, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.
- (a) Donato Paicio — Presidente.
- INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS**
- Sindicato da Indústria de
- Resinas Sintéticas de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Oscar Reinaldo M. Caravelas — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Arthur Cortines Laxe — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Vestuário, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88, 1.º andar.
- (a) Raymundo Buccellari — Presidente.
- INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO E CORTIÇA**
- Sindicato da Indústria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) João Leite de Arruda — Presidente.
- INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA E LOUÇAS DE BARRO**
- Sindicato da Indústria de Espelho de Polimento e Lapidagem de Vidros, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Sizenando de Oliveira — Presidente.
- INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO**
- Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Raphael Noschese — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Nicolau Filizola — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Funilaria de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Guilherme J. Martins — Presidente em exercício.
- Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, de
- São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Hernani Araújo Lopes — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Reparações de Veículos e Acessórios de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Antonio Merli — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Jorge Duprat Figueiredo — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º — Palácio Mauá.
- (a) Eng. Fulvio Marsicano — Presidente.
- Sindicato das Indústrias de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Aurelio Mussolini — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Guardas-Chuvas e Bengalas, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Luis Forte — Presidente.
- Sindicato das Indústrias de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º andar — Sala 821.
- (a) Antonio Ribeiro Saraiva — Presidente.
- INDÚSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS**
- Sindicato das Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º andar — Sala 821.
- (a) Antonio Ribeiro Saraiva — Presidente.
- SINDICATO DE BASE TERRITORIAL ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS**
- Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Aurelio Mussolini — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Guardas-Chuvas e Bengalas, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Luis Forte — Presidente.
- Sindicato das Indústrias de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º andar — Sala 821.
- (a) Antonio Ribeiro Saraiva — Presidente.
- INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO**
- Sindicato da Indústria de Vinho de Jundiaí — Municípios de: Jundiaí, Itatiba, Juqueri, Bragança, Atibaia, Nazaré, Campinas, Amparo, Piracicaba, Serra Negra, Piracaba, Americana, Limeira, Descalvado, Mogi, Guacuí e Pinhal. — Sede Social: Rua Vigário J. J. Rodrigues, 155 — Jundiaí.
- (a) Lucio Agnello Rivelli — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Vinho de São Roque — Sede Social: Rua Sotero de Sousa, 25 — São Roque.
- (a) Alexandre Ferreira de Almeida — Presidente.
- INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO**
- Sindicato da Indústria de Marcenaria (Móveis de Madeira) de Santo André — Municípios de São Caetano, São Bernardo e Santo André — Sede Social: Rua Marçal Dedor, 108 — São Bernardo.
- (a) Atilio Zobelli — Presidente em exercício.
- Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Henrique Campi — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Cortinados e Estofos, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Osvaldo Muller — Presidente.
- INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM**
- Sindicato da Indústria de Cordoalhas e Estopa, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. João Miotto Sapienza — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Especialidades Textéis, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 3.º andar.
- (a) Walter Mello — Presidente.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Disposto do art. 591, da Consolidação das Leis do Trabalho:

“As empresas ou os indivíduos, integrantes de categorias econômicas ou profissionais, que não se tenham constituído em Sindicato, devem, obrigatoriamente, contribuir com a importância correspondente ao Imposto Sindical para a Federação representativa do grupo dentro do qual estiver incluída a respectiva categoria de acordo com o plano de enquadramento sindical”.

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, entidade de segundo grau, devidamente reconhecida pelo Governo Federal, com sede na cidade de São Paulo, do Estado de São Paulo, Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º andar — notifica, pelo presente, a todas as firmas e empresas industriais, localizadas no Estado de São Paulo — e não abrangidas por qualquer dos Sindicatos já oficialmente reconhecidos — que deverão pagar o imposto sindical de 1954 a esta Federação de acordo com a tabela legal.

Para o cumprimento dos dispositivos da lei, devem todas as firmas industriais, que participem das categorias econômicas que não se tenham constituído em Sindicato, retirar na sede da Federação, no Viaduto D. A. Paulina, 80 — 5.º andar, as guias de recolhimento para pagamento do imposto sindical de 1954 durante o mês de janeiro, ao Banco do Brasil ou a estabelecimento bancário indicado pela autoridade competente.

Igualmente ficam notificados todos os sindicatos representativos das categorias econômicas do plano da Confederação Nacional da Indústria para recolherem diretamente a esta Federação, na forma do art. 589 e parágrafo 1.º da Consolidação das Leis do Trabalho, a percentagem de 20% (vinte por cento) da importância do imposto sindical que for arrecadado.

São Paulo, 20 de dezembro de 1953.

(a) ANTONIO DEVISATE, Presidente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA, CUJA BASE TERRITORIAL ABRANGE APENAS O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

- INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO**
- Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo — Sede Social: Rua Boa Vista, 314, 9.º andar.
- (a) André Ceccato — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Produtos de Cacao e Balas de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Ruy Calazans de Araújo — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. Francisco Pitta Brito — Presidente.
- INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO**
- Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Aurelio Mussolini — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Guardas-Chuvas e Bengalas, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Luis Forte — Presidente.
- Sindicato das Indústrias de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º andar — Sala 821.
- (a) Antonio Ribeiro Saraiva — Presidente.
- INDÚSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS**
- Sindicato das Indústrias de Instrumentos Musicais e de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º andar — Sala 821.
- (a) Antonio Ribeiro Saraiva — Presidente.
- SINDICATO DE BASE TERRITORIAL ABRANGENDO OS MUNICÍPIOS**
- Sindicato da Indústria de Alfaiataria e de Confecção de Roupas de Homem, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Aurelio Mussolini — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Guardas-Chuvas e Bengalas, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Luis Forte — Presidente.
- Sindicato das Indústrias de Brinquedos de São Paulo — Sede Social: Rua 7 de Abril, 230 — 8.º andar — Sala 821.
- (a) Antonio Ribeiro Saraiva — Presidente.
- INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO**
- Sindicato da Indústria de Vinho de Jundiaí — Municípios de: Jundiaí, Itatiba, Juqueri, Bragança, Atibaia, Nazaré, Campinas, Amparo, Piracicaba, Serra Negra, Piracaba, Americana, Limeira, Descalvado, Mogi, Guacuí e Pinhal. — Sede Social: Rua Vigário J. J. Rodrigues, 155 — Jundiaí.
- (a) Lucio Agnello Rivelli — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Vinho de São Roque — Sede Social: Rua Sotero de Sousa, 25 — São Roque.
- (a) Alexandre Ferreira de Almeida — Presidente.
- INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO**
- Sindicato da Indústria de Marcenaria (Móveis de Madeira) de Santo André — Municípios de São Caetano, São Bernardo e Santo André — Sede Social: Rua Marçal Dedor, 108 — São Bernardo.
- (a) Atilio Zobelli — Presidente em exercício.
- Sindicato da Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Henrique Campi — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Cortinados e Estofos, de São Paulo — Sede Social: Rua Barão de Itapetininga, 88 — 1.º andar.
- (a) Osvaldo Muller — Presidente.
- INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM**
- Sindicato da Indústria de Cordoalhas e Estopa, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80, 5.º andar — Palácio Mauá.
- (a) Dr. João Miotto Sapienza — Presidente.
- Sindicato da Indústria de Especialidades Textéis, de São Paulo — Sede Social: Viaduto D. A. Paulina, 80 — 3.º andar.
- (a) Walter Mello — Presidente.

Apresentará a delegação uruguaia importantes sugestões à II Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe

O "DIA DOS CRONISTAS DE TURFE DA AMERICA", COMO TEMA BASICO DOS URUGUAIOS — EM JANEIRO, EM NOSSA CIDADE, A REALIZAÇÃO DO CONCLAVE QUE VEM DESPERTANDO VIVO INTERESSE

Como não desconhecem os nossos leitores, será realizada em São Paulo, de 19 a 25 de janeiro, tendo por cenário o Tattersall de Cidade Jardim, a II Conferência Internacional de Jornalistas de Turfe, certamente convocada pelo "Bureau Internacional de Informações de Turfe" e realizado sob o patrocínio da Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo e os auspícios do Jockey Club de São Paulo.

O congresso de jornalistas, que contará com a participação de delegados da Itália, da França, da Inglaterra, dos Estados Unidos, do Peru, da Venezuela, do Chile, da Argentina e do Uruguai, além, naturalmente, dos representantes de São Paulo, do Rio, do Paraná, de Porto Alegre e de Pernambuco, é um capítulo a parte, mas, por certo, dos mais brilhantes, nas festas que o Jockey Club de São Paulo programou e fará realizar por ocasião dos festejos do IV Centenário da Cidade.

Mas... não tracemos estas linhas para falar dos preparativos, que vão adiantados, e tão pouco para estarmos augurando êxito para o conclave dos jornalistas especializados. Se trouxermos a cena o caso da Conferência foi porque, com prazer, com orgulho até, nos chegou às mãos um telegrama da Agência AIA, dando-nos conhecimento de como, lá fora, no Uruguai, os nossos irmãos de profissão estão encorajando seriamente o congresso. Também na Argentina, onde estivemos ainda há pouco, por ocasião das festas do G. P. "Internacional", a Conferência Internacional já passou a ser

assunto obrigatório nos meios jornalísticos e dos próprios Jockeys Clubs. Somos de tal testemunha e em mais de uma oportunidade tivemos, ali, de satisfazer a curiosidade deste e daquele colega, deste ou daquele diretor do Jockey Club de Eva Peron e mesmo de Buenos Aires.

O TEXTO DO TELEGRAMA
Como redigido está, o telegrama da AIA, que abaixo publicamos, é um documento vivo da importância da Conferência de janeiro, em São Paulo:

MONTEVIDEO, 17 (ALA) — Está sendo aguardada, com natural interesse, pela imprensa turfística nacional, a realização do II Congresso Mundial de Cronistas de Turfe, que se realizará na segunda quinzena de janeiro, na cidade de São Paulo, por ocasião das comemorações do quarto centenário da fundação da grande metrópole paulista.

A Associação de Cronistas de Turfe, desta capital, já convidada para tomar parte no magno certame, instituiu um curso de seleção de suas propostas e sugestões de maior interesse, que serão apresentadas ao aludido congresso. Inúmeras contribuições já chegaram à secretaria da entidade, que as fará julgar através de um júri por ela designado.

Informa-se que o sr. Horacio Lopez Vignart, não obstante haver declinado do justo e merecido convite para presidir a embaixada uruguaia de jornalistas, formulou duas propostas, de inegável importância, que estão fadadas ao melhor êxito.

Propôs ele que, "em forma simultânea se celebre — em uma mesma data determinada — o "Dia do Cronista de Turfe da América", o que significaria a consagração total dos esforços de nossa Associação".

A seguir, diz a proposta: "Se se conseguisse cristalizar a idéia da simultaneidade da comemoração, patrocinada por nossas Associações irmãs, e com o apoio oficial dos respectivos Jockeys Clubs na Argentina, Brasil, Chile, Peru, Venezuela e Uruguai, o "Dia do Cronista de Turfe", nascido ao calor de nossa entidade, adquiriria uma ascendência e força excepcionais".

A outra proposta de Lopez Vignart, é relacionada com o intercâmbio, entre todas as instituições, participantes do Congresso, de "informações, comentários e documentação gráfica dos acontecimentos de caráter turfístico, que tem lugar em cenários americanos, difundido que, ao ter um caráter permanente, estivesse — com a cooperação dos Jockeys Clubs, que seriam os mais interessados e beneficiados — teria um tom de seriedade, que, indiscutivelmente mereceria a aprovação unânime dos aficionados do continente".

desse forma, a imprensa da América cumpriria um dos seus postulados básicos, concorrendo para fortalecer, em uns casos, e despertar, em outros, a amizade entre as instituições dirigentes do turfe e os carreiristas em particular, abrindo novos caminhos de solidariedade continental, nem sempre alicerçados nos fatos reais, que são os únicos que convencem aos povos".

Lorna Doone deve vencer a melhor prova

Nove carreiras com início às 12,55 horas, hoje em Vila Guilherme — Programa e jockeys contratados

— Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

(9 Can-Can, L. Rotta ... 40 (" Belina, J. Lyon ... 20
(10 Nigrus, G. Toselli ... 40 (2 Sarita, J. Furtado ... 40
(11 Lampazo, E. Alves ... 20 (3 Heliaco, J. Carpinelli ... 20

(4 Royal, U. Hipolito ... 20 (315 Inhau, A. Manzione ... 20
(6 Americana, S. Men. ... 40 (7 X-9, A. Oliveira ... 20
(8 Caxique, C4 Nappi ... 20 (48 Gold Star, V. Papaleo ... 60
(9 Gold Star, V. Papaleo ... 60

(1) Lady, J. Ambrosio ... 20 (2 Soberano, S. Maximino ... 40
(3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20 (4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

(8 Suzanne, R. F. Santos ... 40 (45 Worth, M. Locatelli ... 60
(10 Gema, A. Luiz ... 40 (3 Tupy, J. M. dos Anjos ... 20
(4 Titto, S. Sapienza ... 40
(5 Joli, A. Manzione ... 40
(6 Virtuous, G. Placchi ... 60
(7 Fleet, A. D. Pinto ... 20

As chuvas dão a Santa Bella maiores possibilidades no classico

MONTARIAS CONTRATADAS PARA AS OITO PROVAS DA DOMINGUEIRA

As chuvas, que ainda ontem caíram com insistência e não parecem dispostas a cessar, talvez obriguem a transferência para a areia das carreiras da domingo-feira. Se tal acontecer, Santa Bella terá sensivelmente aumentadas as suas possibilidades. De antemão, quase se poderá dizer que ela já ganhou o Grande Premio "Cidade de Montevideo". Sim, em tal pista, sua capacidade corredora é reconhecidamente acentuada, enquanto que as adversárias têm reduções nas suas possibilidades no terreno anormal.

MONTARIAS CONTRATADAS
São os seguintes os pilotos oficiais para as oito carreiras integrais do conjunto da domingo-feira, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 13,30 horas.
(1) Mursa, N. Pereira ... 54
(2) Marubela, P. Corrêa ... 58

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,05 horas.
(1) El Guaso, C. Taborda ... 53
(2) Rastra, R. Zamudio ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Inventiva, G. Massoli ... 52
(2) Santa Bela, S. Ferreira ... 60

TURFE DAQUI E DE FORA

Despachos telegraficos procedentes de Montevideo dão-nos conta de que a maior prova do turfe uruguaio a ser realizada em 6 de janeiro próximo, na distância de 3.000 metros e com a dotação de 70.000 pesos ao vencedor, que é o Grande Premio "José Pedro Ramirez", teve as suas inscrições encerradas com o seguinte resultado: Urano, Chantey, Gema, Iovantico, Sabueso, Penitencia, Santa Lucia, Bantán, Latitudo, El Nuezzin, Gailito, Amadis, Baccanaro, Pretor, Aurélio, Dinkie, Eufoni, Fox Corbo, Pato, Pampita, Patolero, Mundo, Pour Epater, Teledo, Kakare e Reembarque.

Contam-nos os jornais de Porto Alegre que estourou ali, na semana passada, novo caso de "doping", desta vez com grande repercussão, pois se trata de Denizete, que ultimamente vem cumprindo em Moínhos de Vento destacada campanha. O último sucesso desse filho de New Year verificou-se no G. P. "José Herculanio Machado", e o exame de saliva posterior revelou a presença de estimulante. Enquanto não se procedia a idêntico exame para contra-prova, deveria Denizete disputar o G. P. "Presidência da República", domingo ali corrido, e adiantou-se que as autoridades turfistas locais não permitiriam sua intervenção na aludida prova, o que seria evidentemente um prejuízo enorme. Mas o fato é que Denizete

correu, e o fez abaixo da crítica, e em desacordo com as suas recentes "performances". Enquanto não foi conhecido o segundo exame, o caso ficará em suspenso, negativamente interessando acentuadamente os meios turfistas locais, e agora ainda mais, em consequência de seu fracasso naquela prova.

Segundo notícias que nos chegam dos Estados Unidos, o herdeiro do sr. William Woodward, recentemente falecido e que era o proprietário de Black Tarquin — o notável cavalo norte-americano, cuja campanha foi toda feita na Inglaterra, com o maior brilho possível, havendo conquistado, entre outras provas, o "St. Leger" em 1948, acaba de decidir enviar-lo para a Irlanda, onde o filho de Rhodes Scholar e Cagraney, por St. Gallahad III, será "alinhado" com criadores ingleses e irlandeses.

A 12 do corrente, sábado último, encerrou-se a temporada francesa de corridas planas, com a realização em St. Cloud da última reunião do ano. A prova básica dessa reunião foi o "Handicap de Cloture", com 3.100 metros, vencido muito bem pelo "3 anos" Farinello, filho de Pietro e La Farinette, por Brudeur, com 58 quilos e La Falotier, de 4 anos, com 53 1/2 quilos. Tomaram parte na prova 26 animais.

Contam-nos os jornais de Porto Alegre que estourou ali, na semana passada, novo caso de "doping", desta vez com grande repercussão, pois se trata de Denizete, que ultimamente vem cumprindo em Moínhos de Vento destacada campanha. O último sucesso desse filho de New Year verificou-se no G. P. "José Herculanio Machado", e o exame de saliva posterior revelou a presença de estimulante. Enquanto não se procedia a idêntico exame para contra-prova, deveria Denizete disputar o G. P. "Presidência da República", domingo ali corrido, e adiantou-se que as autoridades turfistas locais não permitiriam sua intervenção na aludida prova, o que seria evidentemente um prejuízo enorme. Mas o fato é que Denizete

correu, e o fez abaixo da crítica, e em desacordo com as suas recentes "performances". Enquanto não foi conhecido o segundo exame, o caso ficará em suspenso, negativamente interessando acentuadamente os meios turfistas locais, e agora ainda mais, em consequência de seu fracasso naquela prova.

Segundo notícias que nos chegam dos Estados Unidos, o herdeiro do sr. William Woodward, recentemente falecido e que era o proprietário de Black Tarquin — o notável cavalo norte-americano, cuja campanha foi toda feita na Inglaterra, com o maior brilho possível, havendo conquistado, entre outras provas, o "St. Leger" em 1948, acaba de decidir enviar-lo para a Irlanda, onde o filho de Rhodes Scholar e Cagraney, por St. Gallahad III, será "alinhado" com criadores ingleses e irlandeses.

Fajits e Elegancia, duas boas cartas nas mãos de Omario

Pilotos oficiais para as carreiras da sabatina paulista

São conhecidos a estas horas os favoritos da "catera", das diversas provas da sabatina paulista — Chitauhy, Karamoya, Caoustrio, Old Fashioned, Fajits, Elegancia, Bolonha e Toya, mas, dentre todos, Fajits e Elegancia, pensam-se mais certos de Tajarin, parecem os mais certos da vitória. São duas excelentes cartas nas mãos de Omario Reichel.

PILOTOS OFICIAIS
A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras da sabatina, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.
(1) Chitauhy, E. Moracca ... 58
(2) New York, J. C. Rosa ... 58

2.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55
(2) Alfaro, L. B. Gonçalves ... 55

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.
(1) El Quinto, G. Greme Jr. ... 55

HIPODROMO DO BONFIM

Cruzeira ganhou o premio "Jockey Club Brasileiro"

CAMPINAS, 17 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º par — 1.100 metros
1.º Astucia; 2.º Deribar. Ratoles: vencedor, Cr\$ 67,00; dupla (23) Cr\$ 110,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 15,00. Não correu Mongol.

2.º par — 1.200 metros
1.º Jovial; 2.º Konigsberg. Ratoles: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 22,00.

3.º par — 1.200 metros
1.º Guabiju; 2.º Miruna. Ratoles: vencedor, Cr\$ 51,00; dupla (12) Cr\$ 55,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 15,00.

4.º par — 1.500 metros
1.º Belsol; 2.º Guaran. Ratoles: vencedor, Cr\$ 86,00; dupla (34) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 16,00.

5.º par — 1.200 metros
1.º Caninha; 2.º Alcati. Ratoles: vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (34) Cr\$ 37,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 16,00.

CIGARROS

ISTAMBUL

POR ESTES DIAS!

COMPANHIA DE GRANDES HOTEIS DANUBIO

CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os senhores acionistas a recolherem à nossa caixa, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 1.099, dentro do prazo de 16 de dezembro de 1953 a 16 de janeiro de 1954, a quantia equivalente a 40% do valor nominal das suas ações.

São Paulo, 15 de dezembro de 1953.

a) Varam Keutenedjian
Presidente.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

S. E. PALMEIRAS — Com a suspensão de Liminha e a contusão de Mattos, o departamento técnico do Palmeiras lançará, na partida de domingo próximo em Piracicaba, o centro-avante Berto. Assim, o ataque alvi-verde deverá formar com Moacir, Humberto, Berto, Jair e Rodrigues.

Foi submetido a uma operação no ombro o centro-avante Otavio, intervenção feita pelo dr. João de Vizenzo, tendo como assistente o dr. André Garcia. Otavio foi fêl na operação, e guarda leito no Hospital Santa Edviges, no Jabaquara.

XV DE NOVOEMBRO DE PIRACICABA — Foi empossado no cargo de presidente do XV de Piracicaba o sr. Antonio Romano. Em virtude de ter sido obrigado, por motivos particulares, a deixar aquele alto cargo, o sr. João Guidotti indicou o nome do sr. Antonio Romano para substituí-lo, e a indicação, como se vê, foi bem aceita.

A. A. PONTE PRETA — O ponteiro esquerdo Jansen, em suas últimas partidas, vem decaindo de produção, o que tem causado sérias preocupações ao departamento técnico da Ponte Preta. Em vista disto, Jansen deverá ser substituído por Noca, no cotejo com a Portuguesa santista, domingo próximo, passando assim Friaça para a extrema esquerda e Noca para a direita.

E. C. CORINTHIANS — No dia de ontem os corinthianos estiveram em ação, quando levaram a efeito o coletivo da semana, pratica que apontará o quadro para domingo contra o Santos F. C. Varias experiências foram processadas na ponta esquerda, surgindo Souzainha, Simão e Rato. O ultimo exercício dos defensores do Corinthians terá lugar hoje cedo, no Parque São Jorge, constando de um ligeiro individual. A seguir, os jogadores serão submetidos à revisão medica e, às 11 horas, rumarão para o Pacaembu, onde ficarão concentrados.

C.A. IPIRANGA — Cerri, o ex-arqueiro do Nacional, treinou ontem nas fileiras do C. A. Ipiranga, devendo firmar compromisso, ainda esta semana, com o alvi-negro. Será mais uma aquisição do plantel do Ipiranga. Cerri deverá ser lançado na meta por ocasião do compromisso amistoso que os ipiranguistas terão frente a A. E. Jacareizinho, do Paraná, no proximo domingo.

NACIONAL — Estiveram os nacionalistas em ação, efetuando o seu treino coletivo, em preparação para o premio de amanhã contra o São Paulo F. C. Os titulares derrotaram os reservas por 5 a 0, tentos de Paulo (3), Eduardinho e Sampaio. Os quadros para este exercicio estiveram assim formados: Titulares — Alexandre; Nino e Rosaleim; Touguinha, Rivetti e Ribeiro; Paulinho, Eduardinho, Paulo, Sampaio e Liguinho, Aspirantes — Secco; Lorico e Liminha; Gazeta, Rosário e Silva; Jaime, Lavorato, China, Minelli e Santos.

O quadro que jogará contra o tricolor será o mesmo que treinou, com a inclusão de Secco no arco.

SILFO, RETOUCHE

(Conclusão da 11.ª página).

CAROUSTRIO — (O. Reichel) — 700 metros em 45" 2/5.

MATE AMARGO — (F. Pereira) — 700 metros em 45" 2/5.

COLOMBIANA — (N. Pereira) — 600 metros em 38" 2/5.

KAESONG — (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 51".

ILHEO — (J. Carvalho) — 800 metros em 54", suave.

ALFARO — (L. B. Gonçalves) — 700 metros em 50", suave.

SHERE KHAN — (A. Marchesini) — 700 metros em 47", suave.

FAJITS — (O. Reichel) — 700 metros em 50", suave.

ELEITOR — ("Lad.") — 700 metros em 44" 2/5.

FREGOLI — (R. Zamudio) — 800 metros em 52" 4/5.

ELEGANCIA — (O. Reichel) — 1.000 metros em 65" 2/5.

GRACEFUL — ("Lad.") — 800 metros em 55", suave.

PATAGONIA — (F. Sobrinho) — 600 metros em 38".

EBI — (N. Pereira) — 800 metros em 55", suave.

MON PERROQUET — (A. Marchesini) — 700 metros em 47", suave.

BORBORINHO — (D. Garcia) — 800 metros em 53" 2/5.

DANDI — (F. Pereira) — 700 metros em 46".

HUMORISTA — (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 40", suave.

ESBIRRO — (G. Greme Jr) — 700 metros em 50", suave.

PITORESCO — (G. Massoli) — 800 metros em 55".

SILFO — (R. Oguin) — 1.000 metros em 65", suave.

EXTRA — (A. Marchesini) — 1.000 metros em 65" 2/5.

ARROGANTE — (E. Gonçalves) — 1.000 metros em 65".

RETOUCHE — (O. Reichel) — 1.000 metros em 64" 2/5.

PEKIM — (O. Santos) — 1.000 metros em 63" 2/5, grama.

AVANTE — ("Lad.") — 800 metros em 54", suave.

IRLANDEZA — ("Lad.") — 600 metros em 38" 2/5.

CHIQUE — (G. Massoli) — 600 metros em 40", suave.

COUPON RECLAME

CUPULADURA PIRACICABA

(Carta Patente n. 175)

Valor em Mercadorias

Sortido realizado ontem:

Premios Cr\$

1.º — 10.288 — 500,00

2.º — 10.692 — 200,00

3.º — 15.617 — 150,00

4.º — 09.174 — 100,00

5.º — 01.467 — 50,00

Os coupons terminados em 88 têm Cr\$ 5,00.

CASA PAIVA DE MODAS S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM

28-12-1953

São convidados os Senhores acionistas da "Casa Paiva de Modas S.A.", para se reunirem no dia 28 de dezembro de 1953, às 15 horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Sociedade, à Rua de S. Bento n. 259, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria sobre o andamento dos negócios sociais, balanço geral e demais contas relativas ao exercicio encerrado em 31-agosto-1953, bem como o correspondente parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1954.

c) Estudos e deliberação sobre distribuição de dividendos.

d) Assuntos Gerais.

São Paulo, 17 de dezembro de 1953.

Alípio Pereira de Almeida — Presidente.

R. G. S. RODRIGUES

RIO DE JANEIRO

Abertura

Comp. Vend.

Dezembro

Janeiro

Fevereiro

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

Agosto

Setembro

Outubro

Novembro

Dezembro

Total

Existência:

Dia 17

Dia 18

Dia 19

Dia 20

Dia 21

Dia 22

Dia 23

Dia 24

Dia 25

Dia 26

Dia 27

Dia 28

Dia 29

Dia 30

Dia 31

Total

Existência:

Dia 17

Dia 18

Dia 19

Dia 20

Dia 21

Dia 22

Dia 23

Dia 24

Dia 25

Dia 26

Dia 27

Dia 28

Dia 29

Dia 30

Dia 31

Total

Existência:

Dia 17

Dia 18

Dia 19

Dia 20

Dia 21

Dia 22

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem firme.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calma, este Mercado e ficou às seguintes bases por 10 quilos:

Cr\$ 296,50, para o Estilo Santos;

Cr\$ 281,50, para o Estilo Santos Riado;

Cr\$ 258,50, para o tipo 4, sem discricão.

TERMO — O Mercado de Café a Termo hoje na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou estavel na abertura e firme no fechamento, registrando 750 sacas negociadas; para o Contrato "D" funcionou firme na abertura e estavel no fechamento, registrando 750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta de 25 a 120 pontos e fechou com alta de 8 a 92 pontos, registrando 116.250 sacas negociadas.

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — passaram 11.922 sacas, entraram 20.010 sacas, foram embarcadas 40.658 sacas e despachadas 36.240 sacas. Ficaram em estoque: 1.803.682 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.102 sacas, somando desde 1.º do mês 535.608 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

Períodos: Fech. ant.

Comp. Vend.

Cr\$ Cr\$

Dezembro

Janeiro-junho 1954

Julho-dezembro 1954

Janeiro-junho 1955

ALGODÃO

(Bolsa de Mercadorias)

O Contrato Nacional, termo da Bolsa de Mercadorias fechou ainda ontem sem negócios, cujos preços ficaram inalterados. No Disponível o mercado funcionou estavel, com baixa de 1,00. Em Nova York o Termo fechou com baixa de 14 a 21 pontos; tendo o Disponível oscilado baixa de 20 pontos.

CONTRATO NACIONAL

DE ALGODÃO

Abert. 1.ª In.

Março

Abril

Maio

Junho

Julho

DEMISSÃO O PRESIDENTE, DOIS DIRETORES E UM MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DA CMTC

NÃO PEDIU DEMISSÃO O SUPERINTENDENTE DA CONCESSIONÁRIA, SR. LAURO DE BARROS SICILIANO — DIVERGÊNCIA DE ORIENTAÇÕES — DECLARAÇÕES DO SR. CASTRO NEVES

Os srs. Castro Neves, Wilson Rahal, Nelson Rustiel e Remo Forli apresentaram ontem ao prefeito Janio Quadros seus pedidos de exoneração dos cargos de presidente, diretor-tesoureiro, diretor-secretário e de membro do Conselho Consultivo da Companhia Municipal de Transportes Coletivos. Os pedidos de demissão foram levados ao chefe do Executivo Municipal na reunião realizada às 11 horas de ontem, na Prefeitura.

Por volta das 19 horas, aqueles integrantes da diretoria da CMTC retornaram ao gabinete do prefeito, permanecendo lá por mais de meia hora. A saída, manifestando-se à reportagem sobre os motivos que o levaram a tomar tal atitude, o sr. Castro Neves, que foi um dos "gerais" da campanha de 22 de março, amigo íntimo do sr. Janio Quadros, declarou que tudo se baseia nos choques de orientação, uma vez que, pela própria estrutura da empresa, a maior parte das responsabilidades administrativas estão centralizadas nas mãos do superintendente, cargo ora ocupado pelo eng. Lauro de Barros Siciliano. Como presidente, observou, e como representante de um movimento renovador, fora para lá "com um impulso de renovação e até de revolução". E prosseguiu, explicando que, para o sr. Lauro de Barros Siciliano, elemento já antigo na direção da concessionária, com seu círculo de auxiliares de confiança, não havia a necessidade de renovação. Entretanto, na qualidade de presidente recentemente empossado, não poderia ter, de antemão, o ambiente e a confiança nos auxiliares.

FAVORAVEL O PREFEITO A VOTAÇÃO A DESCOBERTO NAS EDILIDADES

Outros assuntos abordados pelo sr. Janio Quadros na entrevista de ontem

Instado a externar sua opinião sobre o projeto de lei que extingue a votação secreta nas eleições das mesas dos Legislativos Municipais, o prefeito Janio Quadros afirmou, assim se manifestou o prefeito aos jornalistas acreditados em seu gabinete: — "Projeto altamente moralizador. Não se compreende voto secreto de representantes populares no exercício do mandato. O povo, que é o mandante tem o direito sagrado à fiscalização."

Por outro lado, votando à descoberta, quem o faz define-se com nitidez perante a opinião pública, assumindo abertamente responsabilidades que são a essência da representação parlamentar. Está de parabéns o deputado Cid Franco, que apresentou o projeto."

PAVIMENTAÇÃO

O governador da cidade acaba de determinar a pavimentação das seguintes ruas do Alto da Mooca: Juvenal Parada, Camplino, Catarina Brada, Donatário, Itaquê, Marcial, Clark e Cassandora.

RADIAL NORTE

Informou-nos o sr. Janio Quadros que, até junho vindouro, espera estar franquada ao tráfego a radial Norte, no trecho compreendido entre o viaduto sobre os trilhos da Santos-Jundiaí e a rua Dr. Cesar. Essa avenida, de grande importância para o sistema viário da capital, destina-se a articular a zona central com o bairro de São Ana e adjacências.

TELEFONES PÚBLICOS

Conforme comunicação da Companhia Telefônica Brasileira

enviada ao Gabinete do prefeito, serão instalados hoje telefones públicos em Vila Esperança, Jardim da Penha, Vila Buenos Aires, Vila Leopoldina, Vila Eda e na Vila Brasil Machado. Na última localidade serão instalados dois aparelhos.

EXTENSÃO

A linha de bondes "Bosque", a partir de domingo, terá seu itinerário estendido até a avenida Brigadeiro Luís Antonio, com ponto final junto ao viaduto Dona Paulina. A linha em apreço, até agora, vem ligando o Bosque da Saudade apenas até a praça da Arvore, no balão do bonde 23.

ACONTECE CADA UMA...

CURUPAPAN, México, 17 (UP) — O ator Gary Cooper, Richard Widmark, "o Risadinha" e Cameron Mitchell empenharam-se em violenta luta corporal durante a filmagem de uma película em que a "estrela" é a bela Susan Hayward.

A briga deveria ser somente representada e fazia parte de uma das sequências da película "Jardim do mal" que vem sendo "rodada" pela Twentieth Century Fox, numa encosta vulcânica de uma montanha próxima a Curupapan.

Todavia, Cooper, Widmark e Mitchell continuaram trocando bofetões a valer mesmo depois das câmeras cinematográficas terem cessado de filmar, tendo sido preciso a intervenção do diretor Henry Hathaway para separá-los.

Os atores, que disseram não ter ouvido a ordem de suspender a "representação", pediram desculpas uns aos outros e cumprimentaram-se, indo cada um para um lado.

Gary Cooper, que teve um pulso deslocado e um labio partido, disse que estava somente seguindo instruções para fazer a luta "parecer boa mesmo". A seguir, acrescentou: "Eu não tinha intenção de bater em ninguém..."

Mitchell, que recebeu um tapa-olho e inúmeros arranhões no pescoço, teve suas calças queimadas quando Cooper o arrostou por cima das brancas de uma fogueira.

Widmark, por sua vez, saiu da briga com vários "galos" na cabeça.

Falando a propósito da briga, Mitchell manifestou a opinião de que ela se produziu porque "todos estamos aborrecidos por não podermos passar o Natal em casa".

Widmark, por sua vez, disse que tudo foi causado pelos reflexos de ação. Recebe-se uma tapan e o que se faz? Devolve-se, é claro!...

CHICAGO, 17 (UP) — sra. Patricia Kolarik, de 19 anos de idade, obteve anulação de seu casamento ontem, depois de afirmar em corte que seu esposo não a beijara sequer uma só vez desde seu casamento a 23 de maio último.

AREZZO, 17 (Ansa) — O caso de Elisabetta Vestri, de 53 anos de idade, que não sabe o que sejam lágrimas ou saliva e nem, muito menos, transpirar, está atraindo a atenção de todos os cientistas italianos. A sua estranha moléstia é desconhecida

— "Eu devia ser contra todos, por isso, até o momento da verificação da posição de cada um" — afirmou o sr. Castro Neves. Acrescentou, ainda, que os atritos, as diferenças, notadas desde o primeiro dia, se repetiram, "sem, naturalmente, haver a quebra daquele espírito de companheirismo que mantivemos sempre". Encontrava-se, portanto, obstado de agir e de realizar, sem que colidisse com a orientação do superintendente. Não se dava a renovação dentro da CMTC.

— "E' claro" — asseverou — que não imputo a ele nada de deliberado. Mas há 30 dias já havia levado ao conhecimento do sr. prefeito a situação reinante na CMTC."

Continuando, disse que, anteontem, em reunião da diretoria, puzera a questão nos seguintes termos: demissão irrevogável, se a orientação permanecesse a mesma. Os srs. Wilson Rahal, Remo Forli e Nelson Rustiel lhe manifestaram inteira solidariedade.

E o sr. Janio Quadros foi instruído da decisão ontem pela manhã, na reunião com a diretoria da CMTC.

Contou, ainda, o sr. Castro Neves que o governador da cidade lhe solicitara permissão para não aceitar nem recusar o pedido de demissão, no momento, até que se tenha inteiramente a par dos detalhes e encontre uma solução. Tanto o sr. Castro Neves como os demais demissionários concordaram com a solicitação. Ficaremos nos seus postos até que venha a solução do prefeito.

Todavia, uma coisa é certa: não retornarão à CMTC enquanto perdurar a atual conjuntura.

MANIFESTAÇÃO CONTRÁRIA À EFETIVAÇÃO DO AUMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Considerações feitas a respeito pelo sr. Plínio de Oliveira Adams, durante a reunião da S.R.B.

Na última reunião semanal ordinária da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, sob a presidência do sr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, durante o expediente foi lido um telegrama do deputado Camilo Aschcar, dirigido ao sr. Antonio Queiroz Telles, vice-presidente da entidade e assinado nos seguintes termos: — "Agradeço devaneio honroso apoio do eminente líder ruralista e da prestigiosa Sociedade Rural Brasileira ao meu trabalho parlamentar contra a majoração de impostos, onerando atividades rurais, dignas de melhor amparo. Quero receber e transmitir aos demais companheiros de diretoria, minhas saudações democráticas e a manifestação de meu alto apreço."

PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA

Em aparte a um dos oradores presentes à reunião, o sr. Raul Diederichsen afirmou que se tem verificado a mesma precipitação pluviométrica, embora tenhamos uma estagim mais prolongada, com irregularidade na distribuição das chuvas nas épocas próprias.

IMPOSTO TERRITORIAL

O sr. Plínio de Oliveira Adams, fala, a seguir, sobre o Imposto Territorial. Comenta o fato de ter sido aprovado em primeira discussão, na Assembleia Legislativa, o projeto que dá nova orientação a cobrança desse tributo. Afirma que a Rural de há muito vem cuidando do problema do reforestamento e do combate à erosão, bases da fundamentação do referido projeto. Afirma o orador que a proposição, se de um lado pretende fomentar o reforestamento, de outro exorbita no aumento do Imposto Territorial. Lê, depois, dispositivos da lei n.º 2.412, ontem promulgada, que estabelece que o aumento desse tributo não pode ultrapassar de 75 por cento, em contraposição ao projeto dos 100 por cento. Sugere que a Rural oficie ao presidente da Assembleia e ao deputado autor da proposição, sr. Cid Franco, fazendo sentir que existe uma Comissão de Revisão do Imposto Territorial e citando os dispositivos da lei acima mencionada. Falando depois sobre a questão dos lucros excessivos e valorização dos imóveis, atribui tais fatos à nossa situação inflacionária. Sobre o projeto dos Lucros Extraordinários, declara que o Instituto de Economia Rural da entidade, está estudando o assunto para sobre ele emitir parecer oportunamente.

Com a palavra o sr. Antonio Gomes Pereira referiu-se à falta de assistência rural por parte do governo federal, com a excessiva centralização dos serviços do Ministério da Agricultura e sugere diversas medidas a respeito.

"O GOVERNO AGIU DENTRO DA ORDEM CONSTITUCIONAL"

Os últimos acontecimentos na capital do Pará

BELEM, 17 (Assapress) — O deputado Cid Franco atacou violentamente o governador do Estado, em discurso pronunciado na Assembleia Legislativa Estadual, dizendo que foi indebita a interferência das forças federais, nas desordens ocorridas no dia 15 do corrente, na praça da República, em que o povo foi dispersado a jactos d'água e tiros.

O RESPONSÁVEL

BELEM, 17 (Assapress) — O prefeito Celso Malcher comunicou à imprensa ter o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Maurício Ferreira, da Força Pública do Estado, agido contra suas rigorosas ordens, fazendo uso do quartel da corporação os carros-bombas, que dispersaram



O sr. Rolando Perri, delegado regional do I.A.P.C., falando ao repórter.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1953 | N. 29.969

A vigencia do labelamento da carne foi prorrogada pela COAP

Aumento provisório para as empresas de onibus particulares — Congeladas as diárias dos hotéis para os hóspedes residentes — Fiscalização do comercio do arroz

Consumou-se na reunião de ontem da COAP o que já vinha sendo aguardado sobre os preços das passagens das empresas de onibus particulares, que pleiteavam idêntico tratamento ao concedido a C. M. T. C. Foi concedida a homologação provisória dos aumentos solicitados, que já haviam sido anteriormente aprovados pela

Prefeitura Municipal. Compensando, de certo modo, o aumento autorizado, o organismo controlador prorrogou a vigência da portaria que tabelava a carne e congelou os preços dos hotéis para os hóspedes residentes, medida esta que abrange apenas os estabelecimentos que não servem refeições.

AUMENTO DAS PASSAGENS

Iniciada a sessão, o sr. Alcaide Valls leu o parecer favorável da subcomissão encarregada de estudar as novas tarifas de onibus das empresas particulares, opinando pela concessão provisória do aumento, pelo prazo de 90 dias, durante o qual o organismo controlador verificará a procedência dos argumentos invocados em favor da majoração solicitada, bem como reexaminará os estudos procedidos pela Prefeitura Municipal.

Poram travados rápidos debates, durante os quais foi ressaltado que a identidade fiscal já havia sido concedida à C. M. T. C. Posta em votação, foi aprovada a proposta apresentada pela subcomissão, concedendo-se a homologação provisória para o aumento das tarifas de onibus das empresas particulares.

FISCALIZAÇÃO DO ARROZ

Os debates passaram a focalizar o problema criado pela portaria n.º 12 da COMAP de Santos, que estava restando todo o arroz entrado por aquele porto, com o objetivo de cumprir determinações da COFAP, que mandava fiscalizar os preços do produto. Constatados os transtornos que a medida da COMAP de Santos vinha trazendo ao abastecimento, por se tratar de fiscalização apenas local, foi proposta o cancelamento daquela portaria, passando o controle a ser exercido diretamente pela COAP em todo o território do Estado.

A proposição foi aprovada, passando a fiscalização de trânsito e os preços do arroz a ser exercida unicamente pela COAP, tornando-se sem efeito a portaria n.º 12 da COMAP da vizinha cidade.

300 MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE SILOS E ARMAZENS NOS ESTADOS

Abertura de credito especial pelo presidente da Republica — A distribuição de verbas às principais regiões produtoras de generos alimentícios

RIO, 17 (A.N.) — Encaminhando ao Ministério da Fazenda toda a documentação coligida pelo Ministério da Agricultura, contendo planos, projetos e especificações para a construção de uma rede de Silos e Armazens nos principais Estados produtores de generos alimentícios, o presidente Getúlio Vargas assinou o seguinte despacho: "A construção e o equipamento da Rede Nacional de Armazens, Silos e frigoríficos são pontos fundamentais do programa do governo. Remetem-se as exposições do Ministério da Agricultura ao Ministério da Fazenda, para providenciar a abertura do credito especial autorizado pela lei n.º 1.506, de 19-12-1951. No "dossier" que apresentou ao chefe do governo, o ministro João Cioffas reportou-se aos entendimentos mantidos entre seu Ministério e as Secretarias da Agricultura dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Goiás, no sentido de serem firmados convenios entre a União e os respectivos governos estaduais para a construção de armazens e silos mediante contribuição do governo federal."

Os estudos apresentados pelo governo paulista referem-se à adaptação de câmaras de estufa e de conservação dos armazens do extinto Departamento Nacional do Café, nas localidades de Chavantes, Catanduva, Araçuaçu e São Paulo, com capacidade total de 2.370.000 sacas de 60 quilos. O plano proposto, orçado em 38 milhões de cruzeiros, será executado com presteza e permitirá minorar as deficiências existentes.

O governo Estadual concorrerá com igual importância para o aparelhamento dos armazens de Marília, Promissão e Ribeirão Preto, constituindo um Fundo para execução do empreendimento que visa a beneficiar principalmente as safras de feijão, arroz e milho.

PRONUNCIAMENTO DO GOVERNO

BELEM, 17 (Assapress) — O general Zécaras de Assunção declarou à imprensa o seguinte, a propósito da malograda "passada da fome": — "O governador considera que agiu como deviam agir todos os (Conclui na 2.ª página)."

Instituto dos Comerciantes vai descentralizar seus serviços

Objetiva a providencia delegar maior competencia às agencias do interior para a concessão dos benefícios, sem necessidade de prévia aprovação pela Delegacia — Problemas focalizados na convenção de delegados realizada no Rio — A reunião dos agentes do I.A.P.C. de São Paulo nesta capital — Alteração no sistema de arrecadação — Construção de conjuntos residenciais no interior — Financiamento para a construção de sede própria de Sindicatos filiados à autarquia — Declarações do delegado Rolando Perri — Notas

Vem desenvolvendo intensa atividade o novo delegado regional do Instituto dos Comerciantes em São Paulo, sr. Rolando Perri, seja avaliando-se pessoalmente com dirigentes sindicais e tomando contato com a realidade dos problemas que afligem as classes por eles representadas, seja participando de reuniões para debate de assuntos de interesse dos comerciantes, ou, ainda, procurando se apossar do desenvolvimento dos diversos serviços administrativos da sede da delegacia, de forma a poder bem realizar a missão para a qual foi escolhido pelo presidente da República. Em todas essas atividades vem revelando o novo delegado do IAPC a grande disposição e o sincero desejo de servir aos comerciantes que o animam e que certamente irão resultar em grandes benefícios para a numerosa classe filiada ao Instituto dos Comerciantes.

OS RESULTADOS DA CONVENÇÃO DO RIO

Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o sr. Rolando Perri declarou ter voltado entusiasmado com os resultados da primeira convenção de delegados do IAPC realizada há pouco no Rio, sob a presidência do sr. Rodrigo Barjas Filho, pois, além de ser a primeira vez que se reúnem todos os delegados da autarquia, constituiu oportunidade para que se constatasse a realidade dominante nas várias regiões do país, com relação à assistência social prestada pelo Instituto. As peculiaridades de cada região ofereciam interessante contraste, principalmente nos problemas que dizem respeito a cada uma delas. Enquanto as agências do Amazonas, por exemplo, necessitavam de lanchas para o transporte de seus agentes em demanda do segurado, para lhes levar o benefício a quem tem direito, outras pediam cavalos, dada a natureza da região a ser coberta, e outras, como São Paulo, necessitavam de "jeeps", e talvez mesmo de helicópteros. Toda essa diversidade de problemas foi focalizada, evidenciando que as mesmas soluções não podem ser aplicadas a diferentes regiões do país, demandando estudo especial em cada caso. De qualquer forma, diz-nos o sr. Rolando Perri que a convenção resultou frutífera, tudo se devendo à atuação do presidente Barjas Filho, que vem imprimindo novo ritmo de trabalho à autarquia.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Outro problema que tem preocupado a atual administração — acentua o sr. Rolando Perri — é o relacionado com a descentralização administrativa. O IAPC, operando em todo o território nacional, precisa organizar os seus serviços, de modo a que, através de um sistema adequado de delegação de competências, proceda à descentralização administrativa. Assim, as agências do interior do Estado poderão conhecer todos os recursos e benefícios imediatos, sem necessidade de prévia aprovação pela sede da delegacia, o que representa considerável abreviação de tempo na concessão de benefícios. Ao mesmo tempo, essa delegação de competências virá dar às agências maior senso de

responsabilidade, inflando na consequente melhoria dos serviços por elas prestados, porque a torna participante ativa da assistência social que o Instituto presta a seus associados.

A CONVENÇÃO DOS AGENTES DO IAPC

Ainda agora — prossegue o sr. Rolando Perri — estamos realizando a primeira convenção de agentes do IAPC do interior do Estado, reunindo na sede da delegacia, cerca de trinta agentes, para com eles trocarmos idéias sobre esse problema de descentralização, a par de outros de não menos importância.

ALTERAÇÃO NO SISTEMA DE ARRECAÇÃO

Também instituímos uma alteração nos métodos de recolhimento de contribuições, modificando o regime anterior de formação e procuramos obter melhor rendimento. As firmas comerciais, de agora em diante, passarão a recolher diretamente a caixa do Instituto as contribuições devidas por seus empregados, em lugar de aguardarem a passagem do nosso colaborador, o que nem sempre resultava proveitoso, tanto para nós como para essas firmas. Esperamos que os resultados confirmem as previsões feitas e, assim, estejamos contribuindo para a melhoria das relações do Instituto com seus contribuintes.

CONSTRUÇÃO DE PREDIOS NO INTERIOR

Com relação à construção de prédios no interior do Estado, posso lhe informar que já estamos construindo o prédio para a instalação da agência ambulatório do IAPC em Marília. Encontramos-se em fase de encaminhamento os processos relativos à construção de conjuntos residenciais em Taubaté, Catanduva e Presidente Prudente. Em começo de janeiro próximo iremos receber os conjuntos residenciais de Araçatuba e Campinas, os quais serão alugados a preços acessíveis aos comerciantes que não puderem adquirir a sua casa própria. Em Catanduva, conseguiremos obter a doação dos terrenos respectivos, o que importará em uma redução de 40 a 50 mil em uma redução das casas, cruzados na construção das casas, comerciais, pelo aluguel mais reduzido.

CONSTRUÇÃO DA SEDE PARA SINDICATOS

Estamos, também, financiando a construção de sedes para sindicatos filiados ao Instituto. Em financiamento já concretizado, temos o Sindicato dos Enfermeiros, e, em andamento, processos dos Sindicatos dos Oficiais Barbeiros e Cabelleiros, dos Empregados no Comércio Hotelero e ampliação da sede da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, — conclui o sr. Rolando Perri.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

CAIU DO CAMINHÃO E FOI ESMAGADA PELAS RODAS TRAZEIRAS DO VEICULO

Tragico acidente na noite de ontem, na rua Maria Candida — Agredido a golpes de faca — Incendiou-se após a colisão — Novas queixas contra o malandro "Siqueirinha"

Pela rua Maria Candida trafegava na noite de ontem, pouco depois das 20 horas, o auto-aminiado do Estado do Paraná, de chapa 50-47-70, dirigido por Luiz Antonio da Padilha. Quando o pesado transporte passava em frente ao Jardim Zoológico, a porta da cabine abriu e Maria Nisi Paia, de 24 anos, casada, residente à rua Doze n.º 9, na Vila Maria, que viajava ao lado do motorista, caiu ao solo, sendo apanhada pelas rodas trazeiras do caminhão que desenvolvia regular velocidade. Maria sofreu morte instantânea, sendo o fato levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araújo, para ser autopsiado. Sobre o fato foi instaurado inquérito no qual prestou depoimento o motorista, que não estava munido de documentos de habilitação.

AGRESSÃO A FACA

A caminho de sua residência, na praça Coronel Fernando Prestes, 118, às 21.30 horas de ontem, Luiz de Lima entrou num bar das imediações, onde foi destracado por vários indivíduos. Como quisese evitar uma ocorrência mais séria, Luiz de Lima se retirou, sendo, porém, perseguido pelos desordeiros que pretendiam agredí-lo. Nessa ocasião, sacando de uma faca, Luiz Lima investiu contra o grupo, ferindo gravemente Arnaldo Siqueira, de 23 anos, casado, residente na Vila Piratuna. O agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima internada no Hospital das Clínicas.

VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

Na manhã de ontem, pouco depois das 11 horas, a septuagénaria Elisa Nêrth, residente à rua Dona Elfrida, 14, em Santana, foi fazer uma visita a seu filho que reside à rua Barão de Lima, 30. Ao abrir a porta do elevador se projetou no vazio, indo cair no porão. Por ter sofrido graves ferimentos a acrília foi removida diretamente do local para o Hospital das Clínicas.

MAIS DOIS PROCESSOS CONTRA O MALANDRO

Continuam a surgir as queixas contra o malandro Antonio Alves Siqueira Junior, ex-fiscal de rendas e que se encontra recolhido numa das celas do presídio da rua do Hipódromo, por haver o juiz da 3.ª Vara Criminal, há

ATROPELOU E FUGIU

No largo de São Bento, pouco depois das 12 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 10-39-38, atropelou o menor Sebastião Martins Filho, de 17 anos, domiciliado à rua Augusta, 942. O motorista conseguiu abandonar o local tomando rumo ignorado, sendo a vítima recolhida ao Hospital das Clínicas.

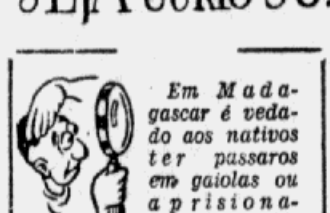
TIRO ACIDENTAL

O lavrador Antonio Sisl, de 30 anos, casado, residente em Presidente Prudente, pouco depois das 18 horas de ontem, em frente ao prédio 1.084, da rua Parapuá, examinava uma garrucha de propriedade de Antonio Guilherme. Em dado momento, tocando inadvertidamente no gatilho, provocou um disparo que o atingiu na perna. Levemente ferido passou pelo posto do Pronto Socorro Municipal, onde recebeu o tratamento médico que necessitava.

INCENDIOU-SE APÓS A COLISÃO

No cruzamento da avenida São João com a rua Helvetia, mais ou menos às 14 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 11-10-45, guiado pelo motorista Geraldo Rosa, colidiu com o auto-caminhão de chapa 43-12-52, conduzido por Geraldo Monzini. Houve danos materiais nos dois veículos, principalmente no automovel que teve o tanque de gasolina arrebentado. O combustível (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!



Em Madagascar é vedado aos nativos ter passaportes em mãos ou a prisão dos de qualquer forma; e isso se deve ao fato de os habitantes indígenas daquela ilha africana acreditarem que os passaportes conduzem consigo a alma de seus antepassados.

Sob fundamento de que "a instrução abre demasiado os olhos do povo", Catarina da Rússia proibiu terminantemente em 1784 que se ensinassem as crianças plebeias a ler.

Esta tem a significação dos nomes próprios quer dizer: Boa Sorte.

Na Universidade de Princeton, nos Estados Unidos, os quadros negros em que Albert Einstein desenhou durante uma conferência ali pronunciada foram removidos, cobertos de vidro e guardados.

Em recentes escavações levadas a efeito no deserto de Gobi, na China, foram encontradas peças de seda fabricadas há mais de dois mil anos e com desenhos muito semelhantes aos usados hoje.

Clemenceau tinha idéias bem originais: fulgurava Gambetta um tagarelateiro e Napoleão um orgulhoso nefasto; Poincaré sabia mais que todos, mas não sabia nada; Briand compreendia tudo, mas não entendia nada.

Há pessoas que se queixam de não tolerar o leite. Essa intolerância é, em geral, atribuída ao fígado, o que nem sempre é exato. Muitas vezes existe intolerância porque essas pessoas não têm, no estômago, quantidade suficiente de um fermento — a renina — que é necessário à digestão do leite. Nesses casos, o mal pode ser facilmente corrigido, habituando-se o organismo a receber leite em doses que, pequenas a princípio, vão sendo aumentadas, gradativamente.

Os derivados do leite são, também, ótimos alimentos. A manteiga, feita de gordura do leite, é fonte importante das vitaminas A e D.